

SGTES



Ministério da Saúde

Mesa Nacional de Negociação do SUS

Política de Educação na Saúde

Ministério da Saúde

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

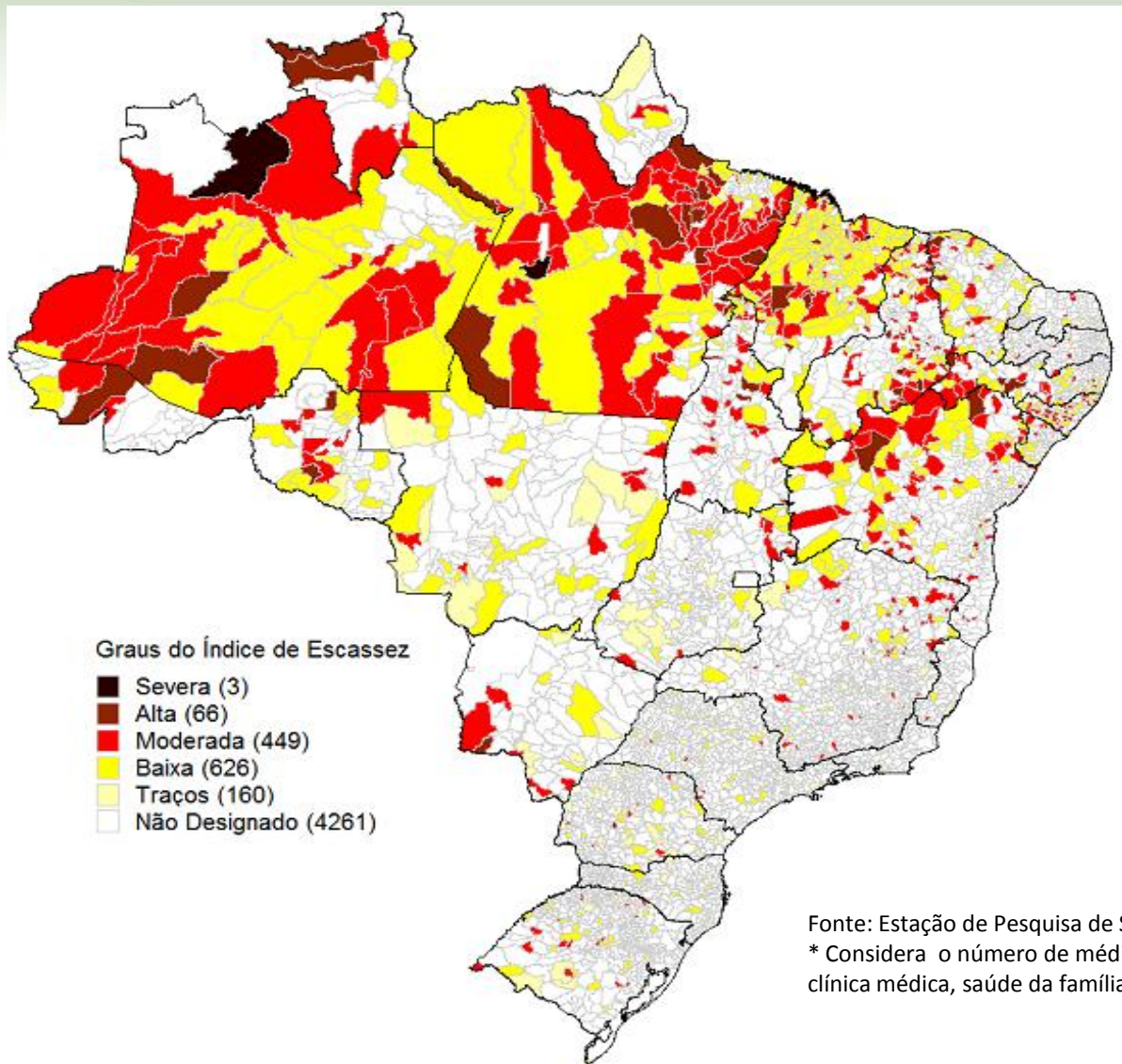
Departamento de Gestão da Educação na Saúde - DEGES

Cenário Atual

- IDSUS aponta problemas no acesso e na qualidade da atenção à saúde;
- Desarticulação dos serviços de saúde e da gestão interfederativa do SUS
- Implantação das redes de atenção à saúde (redes prioritárias - Cegonha, Urgência e Emergência, Saúde Mental, Doenças Crônicas)
- Ampliação do acesso a atenção básica e implementação do PMAQ

Cenário Atual

- Escassez de médicos para o SUS e problemas de distribuição na maior parte das regiões brasileiras;
- Formação ainda centrada em procedimentos e precária integração com a realidade do SUS.
- Os trabalhadores do SUS são os que materializam a política de saúde através da interação com os usuários do sistema

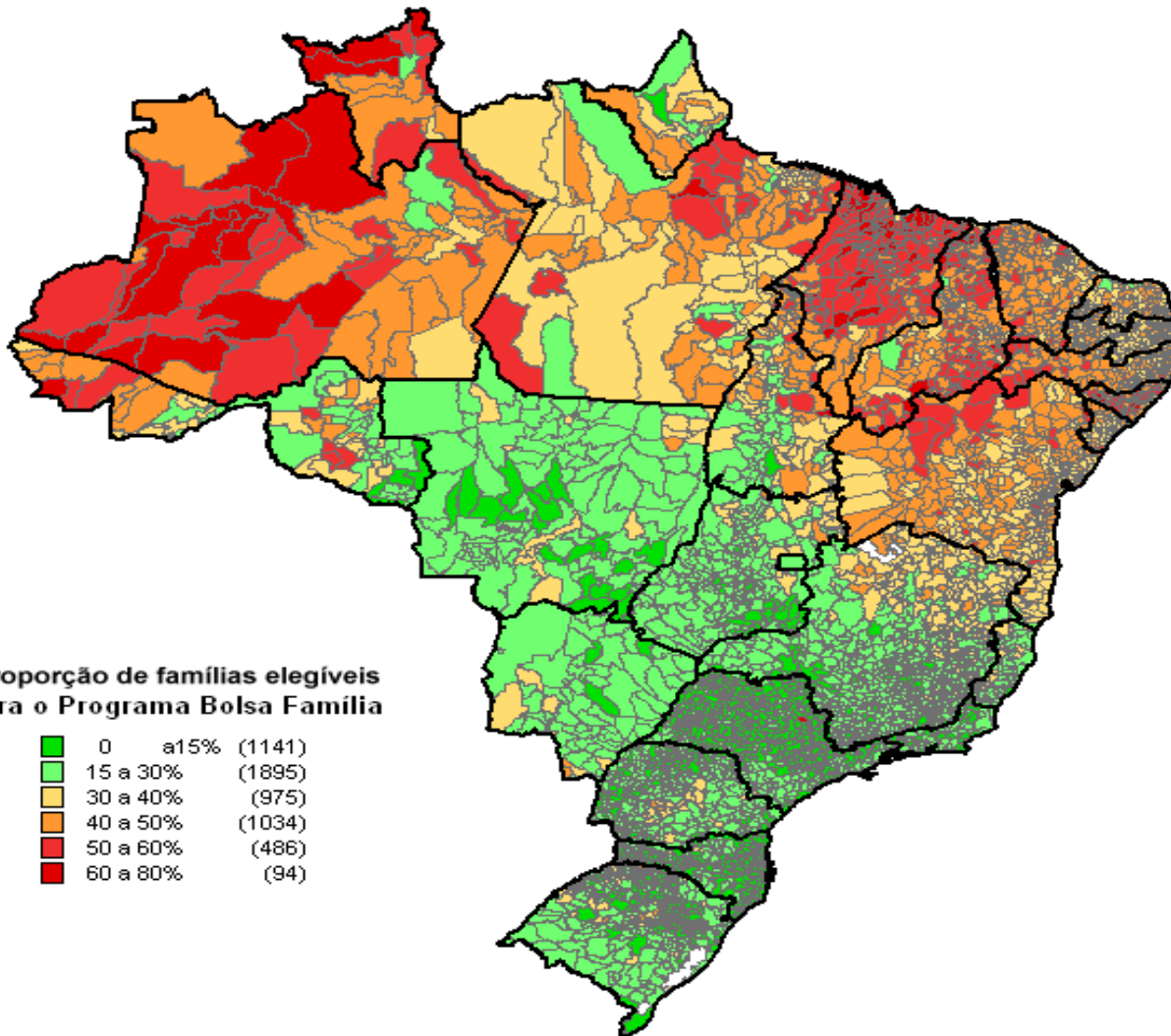


Índice de escassez de médicos em Atenção Primária à Saúde (APS)*

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON/FM/UFGM).

* Considera o número de médicos equivalente a 40 horas nas especialidades de clínica médica, saúde da família e pediatria.

Proporção de domicílios com renda *per capita* abaixo da linha da pobreza (R\$ 137)



Interfaces com a Gestão da Educação

Graduação

Formação de especialistas

Formação Técnico- Profissional

Educação Permanente

Provimento

Cenário Atual - Graduação

- Avanço na definição das diretrizes curriculares na graduação baseada em metodologias ativas, focando as necessidades do SUS e das redes de atenção
- A maioria dos cursos da área da saúde atuam centrados no hospital, com foco em disciplinas , sem integração ensino-serviço-comunidade e de forma articulada com outras profissões da saúde
- Não sabemos quantos profissionais são necessários para atuação no sistema e quais suas necessidades de formação e educação permanente
- Qual a melhor parametrização e método para demonstrar as necessidades de expansão dos profissionais e de expansão de cursos de graduação e pós – graduação ?

Cenário Atual – Formação de Especialistas

- A formação de especialistas no Brasil se dá através da estratégia de residência, especializações e aquisição de título pela sociedade brasileira de especialidades.
- Não há diretrizes gerais sobre a formação de especialistas no Brasil nem uma definição clara de quantas e quais especialidades são necessárias para o sistema e em quais localidades devem ser priorizadas.
- As corporações e o mercado são importantes definidores da organização do trabalho das profissões.
- Há pelo menos três formas de certificação de especialistas (sistema AMB, residências e especializações)

Cenário Atual – Educação Permanente e Formação Técnica – profissional

- Desarticulação das políticas de educação permanente com as demais políticas
- Necessidade de fazer o dimensionamento da força de trabalho de nível médio
- Baixa execução dos recursos por parte dos estados e escolas técnicas e de saúde pública
- Burocratização x espaços de pactuação
- Precária visão regionalizada e com a implementação das redes de atenção

Questões

Como buscar que a educação na saúde seja uma estratégia para transformação das práticas em saúde e da gestão na perspectiva da produção da integralidade ?

É possível articular trabalho, educação, gestão e atenção ?

Questões

Como fomentar o trabalho criativo e impulsionador de mudanças ?

Como implicar os trabalhadores com os processos de transformação e com as políticas públicas ?

Como a sociedade e o controle social participa deste processo ?

Imagem Objetivo

Precisamos de trabalhadores suficientes e comprometidos com os usuários do sistema de saúde, com a mudança do modelo assistencial, com a atuação em redes e com a integralidade da atenção e do cuidado em saúde

BASE LEGAL

Art. 200 da Constituição Federal - *“ Compete ao SUS ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde”*

Lei 8080/90

Art. 14. *“Deverão ser criadas comissões permanentes de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior.”*

Decreto 7508 /2011

Regionalização, Planejamento e mapa da saúde, redes de atenção, contratualização

Eixos da política

Sistema de Saúde ser espaço de formação dos trabalhadores do SUS

Educação Permanente como eixo transversal

Regulação da Formação Profissional

Como buscar estes desafios ?

Demografia das Profissões

(saber quantos profissionais são necessários e com quais parâmetros ?)

Cartografia das necessidades de formação e das ofertas existentes no território

Capacidade Instalada x investimentos

Graduação

- Dimensionamento das necessidades, parametrização e direcionamento dos investimentos
- Formação docente
- Gestão das escolas e implantação de modelo pedagógico centrado nas necessidades do SUS
- Tornar o SUS um espaço de educação e formação através da certificação dos serviços de saúde como centros formadores
- Investimento na preceptoria

Situação Atual

Pró-Saúde I

89 (oitenta e nove) projetos em fase de implementação na 3ª (última) fase;

Pró-Saúde II

65 (sessenta e cinco) projetos em execução (convênio IES e repasse fundo a fundo para Secretarias de Saúde);

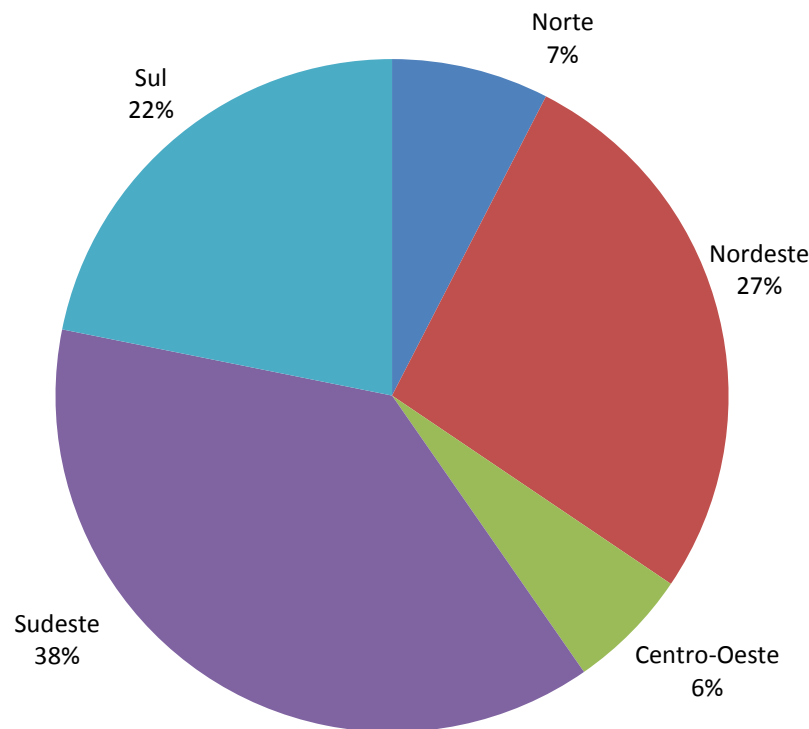
Pró-Saúde Amazônia

9 (nove) projetos em execução (convênio IES);

Pró-Saúde e PET-Saúde (Edital 24/2011)

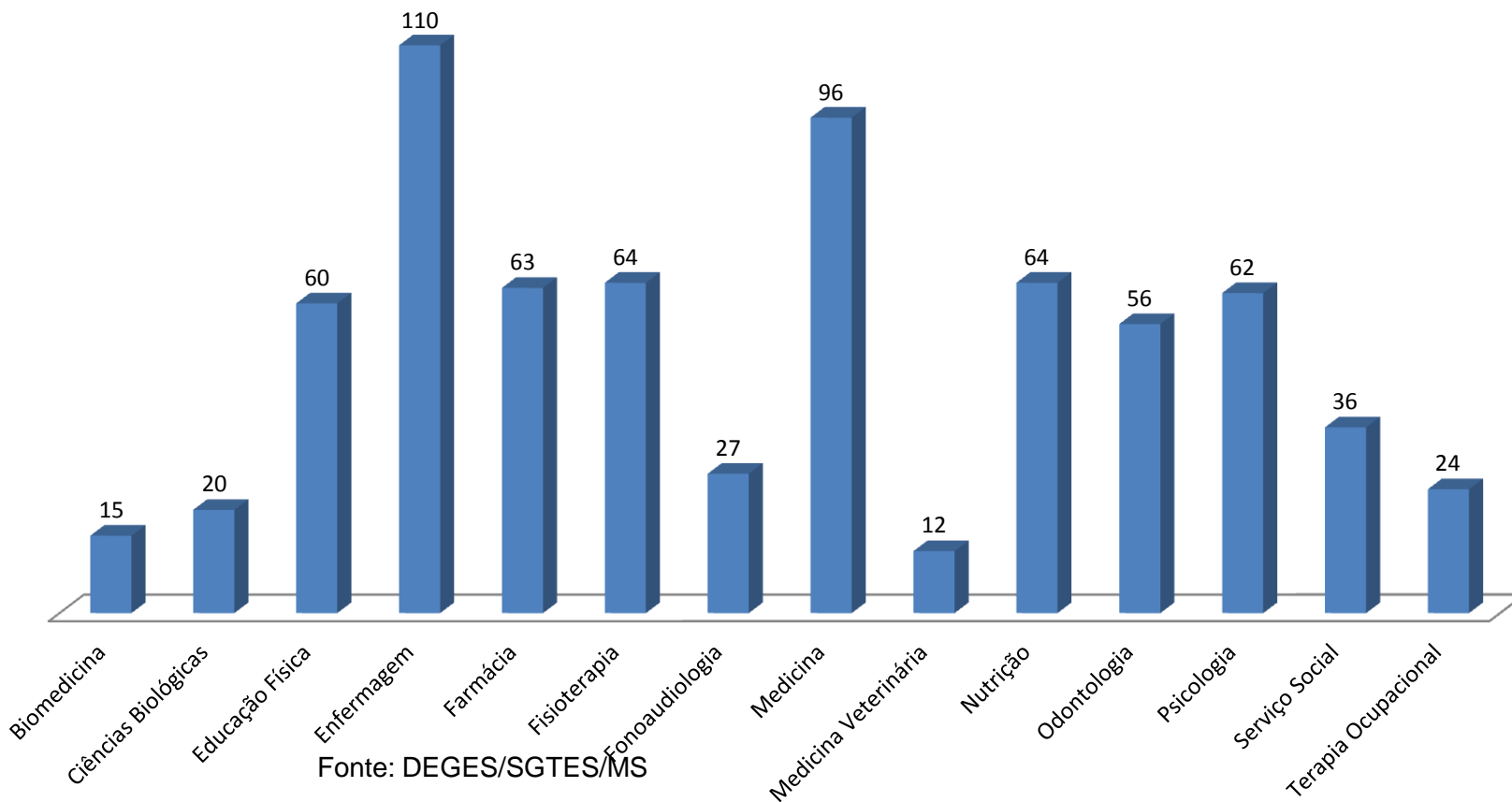
120 propostas aprovadas, com abrangência de 709 cursos de graduação (389 novos cursos no Pró-Saúde) e 400 grupos tutoriais

Distribuição das propostas Pró-Saúde e PET-Saúde aprovadas segundo as regiões do país (n=119) , Edital 2011



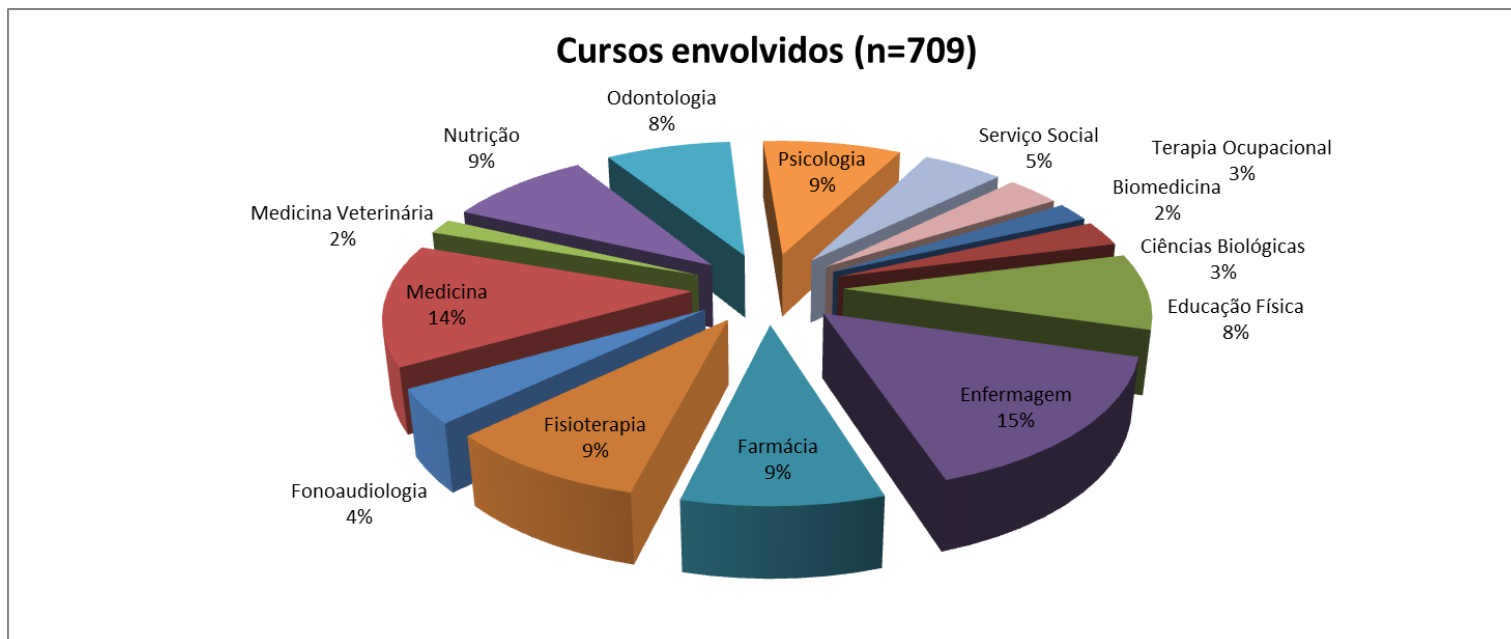
Fonte: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Ministério da Saúde, abril de 2010.

Distribuição dos cursos da área da saúde envolvidos nas propostas aprovadas (n=709)

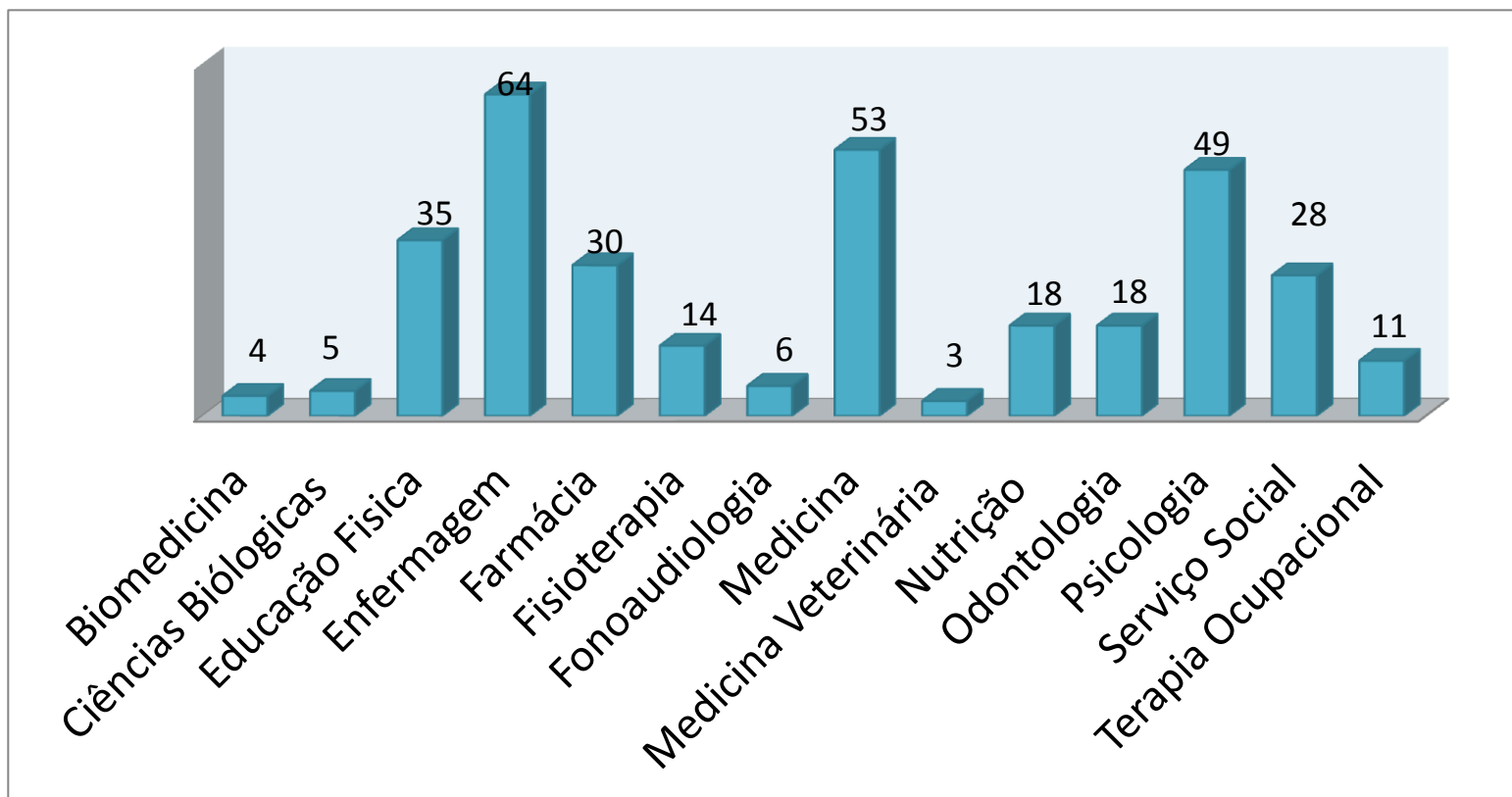


Fonte: DEGES/SGTES/MS

Total de cursos participantes do Pró-Saúde III (n=709)



Distribuição dos cursos da saúde nos projetos PET-Saúde/Saúde Mental 2011 (n=338)



Fonte: DEGES/SGTES/MS

Pró-Saúde e PET-Saúde

- Analisar o impacto de iniciativas como o **PRO e PET-Saúde na integração ensino-serviço-comunidade**
- Articulação com o **VERSUS**
- Integração com as políticas de Educação na Saúde
- Buscar a universalização das práticas de integração – ensino – serviço – comunidade

Educação Permanente e Formação técnica – profissional

PROFAPS - Formação e qualificação de Nível Médio

- Fortalecer e Aperfeiçoar o PROFAPS
- Ampliar a formação técnica profissional de nível médio por meio do **PROFAPS**, com foco nas Redes de Atenção à Saúde (em especial, atenção primária e atenção básica)
- Material didático-pedagógico (em especial, enfermagem, hemoterapia e saúde bucal)
- Diretrizes para a formação do

PROFAPS - Programa de Profissionalização dos Trabalhadores de Nível Médio da Área da Saúde: formar e qualificar profissionais de nível médio em áreas técnicas estratégicas para a saúde, visando à melhoria da atenção e assistência do usuário do SUS.

ÁREAS TÉCNICAS PRIORITÁRIAS

Art. 3º - As áreas técnicas estratégicas prioritárias para a educação profissional técnica de nível médio na saúde são:

Radiologia, Patologia Clínica e Citotécnico, Hemoterapia, Manutenção de Equipamentos, Saúde Bucal, Prótese Dentária, Vigilância em Saúde e Enfermagem

Áreas técnicas prioritárias

Art. 4º - As áreas estratégicas para o nível de aperfeiçoamento/capacitação são: Saúde do Idoso para às equipes da Estratégia Saúde da Família e equipes de enfermagem das instituições de longa permanência, e a formação do Agente Comunitário de Saúde

Parágrafo único. A formação dos Agentes Comunitários de Saúde obedecerá as disposições da Portaria GM/MS nº 2.662, de 11 de novembro de 2008

As ETSUS são:

- Instâncias educacionais criadas para efetivar processos e programas de formação profissional técnica de nível médio na área de saúde e de qualificação do pessoal de nível técnico empregado no setor saúde;
- Espaços pedagógicos formalmente instituídos onde são desenvolvidos, de forma ordenada e sistemática, processos formativos do trabalhador, empregado na rede de serviços do SU

Princípios da Educação Profissional para as ETSUS

Educação Permanente - aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.

Princípios da Educação Permanente

Dimensão política

- Forte articulação com a gestão
- Mudança do processo de trabalho
- Construção de espaços democráticos

Dimensão pedagógica

- Metodologias ativas, cenários de aprendizagem baseada na realidade, teorização e intervenção para mudar a realidade

Sobre as Escolas Técnicas do SUS: paradigmas administrativos e pedagógicos

- escola “função” com foco na educação técnica profissional de nível médio (multiprofissionalidade)
- descentralização/desconcentração de cursos
- currículo integrado
- concepção pedagógica baseada na inserção do aluno e do “professor” no Sistema de Saúde ;
- Rede das escolas públicas do Sistema Único de Saúde/RETSUS

PORTARIA Nº 2.970, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2009

Institui a Rede de Escolas Técnicas do SUS e dispõe sobre as diretrizes para a sua organização

Objetivos:

- I - compartilhar informações e conhecimentos;
- II - buscar soluções para problemas de interesse comum;
- III - difundir metodologias e outros recursos tecnológicos destinados à melhoria das atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica, tendo em vista a implementação de políticas de educação profissional em saúde, prioritariamente para os trabalhadores do SUS; e
- IV - promover a articulação das instituições de educação profissional em saúde no país, para ampliar sua capacidade de atuação em sintonia com as necessidades ou demandas do SUS.

<http://www.retsus.fiocruz.br>

PPA 2012 - 2015**Programa Temático: 2015 - Aperfeiçoamento do SUS****Objetivos e Metas 2012-2015**

OBJETIVO: Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Metas

Capacitar 360 docentes das Escolas Técnicas do SUS até 2015

Capacitar 380 mil técnicos de nível médio (agentes de combate a endemias, agentes comunitários de saúde, auxiliares de enfermagem, agentes de saúde indígena, técnicos de vigilância em saúde, técnicos em novas áreas - manutenção de equipamento, órtese e prótese, registro de informação em saúde, técnicos em saúde bucal, auxiliar em saúde bucal e técnicos em laboratório odontológico, entre outros) até 2015

Promover o acesso de todos os profissionais de saúde do SUS aos cursos e módulos da UNA-SUS

Realizar cursos de capacitação para trabalhadores da saúde que incluam o enfoque racial na saúde, especialmente no combate ao racismo institucional

Metas Planejamento Estratégico 2012 – 2015 Redes

- Iniciados 50% dos cursos de formação técnica contidos nos planos do PROFAPS pactuados na CIB
- Formar pelo menos 50% dos trabalhadores/alunos das ETSUS matriculados nos cursos de Técnicos em Radiologia e técnicos de Citopatologia
- Qualificar 800 técnicos e tecnólogos em radiologia em exames de mamografia. 100 mil profissionais de saúde e gestores inseridos em processos de educação permanente com foco nas redes prioritárias.
- Processo de qualificação profissional para atenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) das linhas de cuidado prioritárias organizado
-

PROFAPS (em execução)**Cartas Acordo e Convênios**

- ✓ Curso Técnico em Hemoterapia
 - ✓ BR/LOA/1000078.001 – OPAS/Escola de Saúde Pública de Minas Gerais – ESP-MG

- ✓ Curso Técnico em Citopatologia
 - ✓ (BR/LOA/1000125.001 – OPAS/Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – CEPESC-RJ –

- ✓ Curso Técnico em Radiologia
 - ✓ BR/LOA/1000089.001 – OPAS/Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC – Fortaleza/CE - (em tramitação)

PROFAPS (em execução)**Cartas Acordo e Convênios**

- ✓ Curso Técnico em Vigilância em Saúde
 - ✓ Convênio MS/FIOCRUZ - 25000.017902/2005-29 – (vigência 17/12/2010 a 06/12/2012)

- ✓ Curso Técnico em Radiologia
 - ✓ Convênio do Ministério da Saúde com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Nº 751018730001110-01 – vigência outubro 2012.

PROFAPS (em execução)

- Produção de 04 cadernos com diretrizes e orientações para especialização de Técnico de enfermagem nas 04 áreas/Redes prioritárias: Saúde Mental, Materno Infantil, Urgência e Emergência, DCNT
- Produção de 01 caderno com diretrizes e orientações para a Atualização de ACS nas áreas de Saúde Mental, Materno Infantil, Urgência e Emergência, DCNT.
- Produção de módulos didáticos pedagógicos para a realização da especialização semipresencial, contemplando módulos para o eixo comum e os módulos específicos/04 Redes de Atenção, entre elas para DCNT

PROFAPS (em execução)**Elaboração Material Didático e qualificação pedagógica : situação atual, quantitativo e avanços**

- Elaboradas e publicadas as “*Diretrizes e Orientações para a formação técnica*” dos cursos TVS, TR, TH, TC
- Em fase de conclusão a produção de material Didático para os **cursos TC** (atlas, cadernos de referências em citopatologia ginecológica e não ginecológica e histologia) **TR** (exame de mamografia), **TH** (livro texto) e **TVS** (DVD apoio ao professor)
- Definidas diretrizes para o Programa de Qualificação do ACE;
- Qualificação técnica e pedagógica de profissionais SUS para a gestão e a docência nas ETSUS:
 - ✓ Cursos da UFMG – especialização gestão ETSUS – 300 vagas/em andamento
 - ✓ UFSC – Esp. Enfermeiros/Redes (SAS) – 1200 vagas - início em set./2012

PROFAPS (em execução)

- O TC 29/2011 - vigência para o período de 30/08/2011 a 14/08/2014
- Meta: *projeto de curso de especialização para enfermeiros na modalidade semipresencial, com 04 áreas de concentração, com turmas de alunos por área, em cada uma das 05 regiões do país com foco nas 4 redes prioritárias*
- A proposta do Curso foi concluída (MS , UFSC e USP-RP) - **início marcado para o 2º semestre/2012.**
- 1200 vagas
- Esses profissionais serão potenciais docentes para especialização pós-técnica para técnicos de enfermagem e para aperfeiçoamento de ACS

PROFAPS (em execução)

- Curso de Especialização em linhas de cuidado em Enfermagem: Saúde Materna, Neonatal e do Lactente; Atenção Psicossocial; Urgência e Emergência; Doenças Crônicas não transmissíveis

Previsão - Início outubro/2012 e término março/2014

	N	NE	CO	SE	S	Total
Saúde Materna, Neonatal e do Lactente	126	162	18	0	0	306
Atenção Psicossocial	0	120	30	120	30	300
Urgência e Emergência	84	108	48	48	37	325
Doenças Crônicas não transmissíveis	84	108	48	48	37	325
Total de vagas por Região	294	498	144	216	104	1256

Quadro 1 – Cursos de Formação Profissional Técnica de nível médio, PROFAPS 2009, 2010, 2011

UF	CURSOS	ALUNOS
AC, AM, AP, CE, GO, MA,MS, MT,PA, PB,PE PI, RS, SC, SE, SP	TSB	3195
AL, CE, MA, MG, MS, PR, RJ, RN, RR, PI, SC, SE, SP,TO	TE	3957
AP, BA, CE, PI, RN, RR	Téc. Anál. Clínicas	565
AC, BA, CE, GO, MG, PA, PE, RJ, RO, SP	Téc. em Citopatol.	483
AC, AL, AM, AP, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RR, RS, SC, SE, SP,TO	Técnico em VS	9175
AC, AL, AP, CE, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PR, RJ, RS, RR, SP, TO	Téc. em Hemot.	1328
AC, AL, AM, AP, BA, MA, MT,PA, PB, PR, RN,RO, RR, SP,	Téc. em Radiologia	855
AP, BA, PI, RR	Téc. Prót. Dentária	180
RO	Téc. Nutr. e Dietét.	30
AL, CE	Téc. em Equip. biomédicos	70
TOTAL		19.768

UF	CURSOS (especialização técnica, aperfeiçoamento e atualização)	Nº ALUNOS
AM	Especialização Pós-técnico em Urgência e Emergência	160
CE	Especialização Pós-técnico em Urgência e Emergência	90
MS	Aperfeiçoamento das Equipes da ESF nas áreas Estratégicas da Atenção Primária em saúde	680
MT	Especialização Pós-técnico em Saúde da Mulher e da Criança	35
	Aperfeiçoamento em saúde mental com ênfase em alcoolismo para profissionais da saúde indígena	30
	Aperfeiçoamento em saúde mental com ênfase em álcool e crack para atenção básica	20
	Especialização Pós-técnico em enfermagem na saúde mental com ênfase em álcool e crack	30
RJ	Especialização Pós-técnico em Urgência e Emergência	600
RO	Aperfeiçoamento em Saúde Mental	600
SC	Especialização Pós-técnico em Saúde Mental	35
	Aperfeiçoamento em Saúde Mental	150
	Especialização Pós-técnico em Saúde Mental para Técnicos em Enfermagem na Atenção Básica e Hospitalar	245
	Especialização em Saúde Mental	90
	Especialização Pós-Técnico em Urgência e Emergência	

PROFAPS (em execução) - CURSOS PÓS TÉCNICOS EM EXECUÇÃO PARA AS REDES PRIORITÁRIAS

UF	CURSOS (especialização técnica, aperfeiçoamento e atualização)	Nº ALUNOS
SE	Qualificação em Saúde Mental para Auxiliar e Técnico em Enfermagem, Gerentes e Gestores da Rede de Atenção Psicossocial	60
	Especialização Pós-técnico em Urgência e Emergência para técnicos em enfermagem	678
SP	Qualificação profissional para ACS e profissionais de nível médio da Rede de Atenção à Saúde- Prevenção e intervenção ao uso abusivo de substâncias Psicoativas	500
	Especialização em Urgência e Emergência para Técnicos em Enfermagem	540
TO	Atualização para profissionais de nível médio na rede cegonha	600
	Aperfeiçoamento para auxiliares e técnicos de enfermagem no enfrentamento das drogas e acolhimento em saúde mental	120
	Atualização para auxiliares e técnicos de enfermagem com ênfase em urgência e emergência	120
TOTAL		5.473

Pós – graduação

- Curso de Especialização com foco na atenção Básica (4.646 vagas - 10 IES -) – PROVAB/ UNASUS
- Curso de Especialização em Gestão de Redes de Atenção

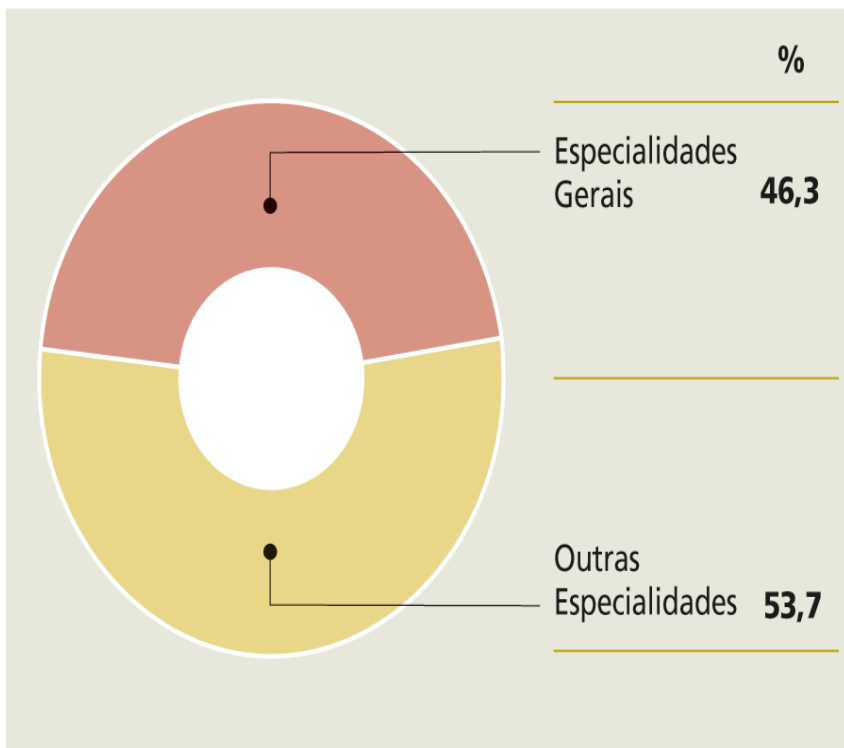
Instituição Executora: ENSP/FIOCRUZ

Total de vagas: 2.000

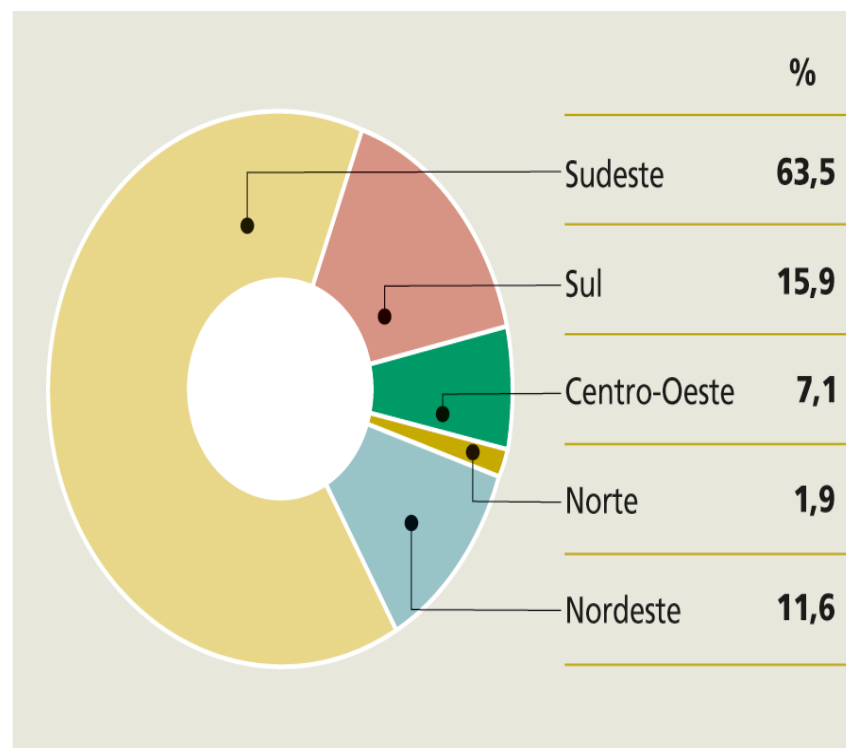
** curso em fase de definição dos critérios de distribuição das vagas por UF*

Pós – graduação ou Formação de especialistas

Ocupação e Distribuição de vagas na Residência Médica, respectivamente, 2010

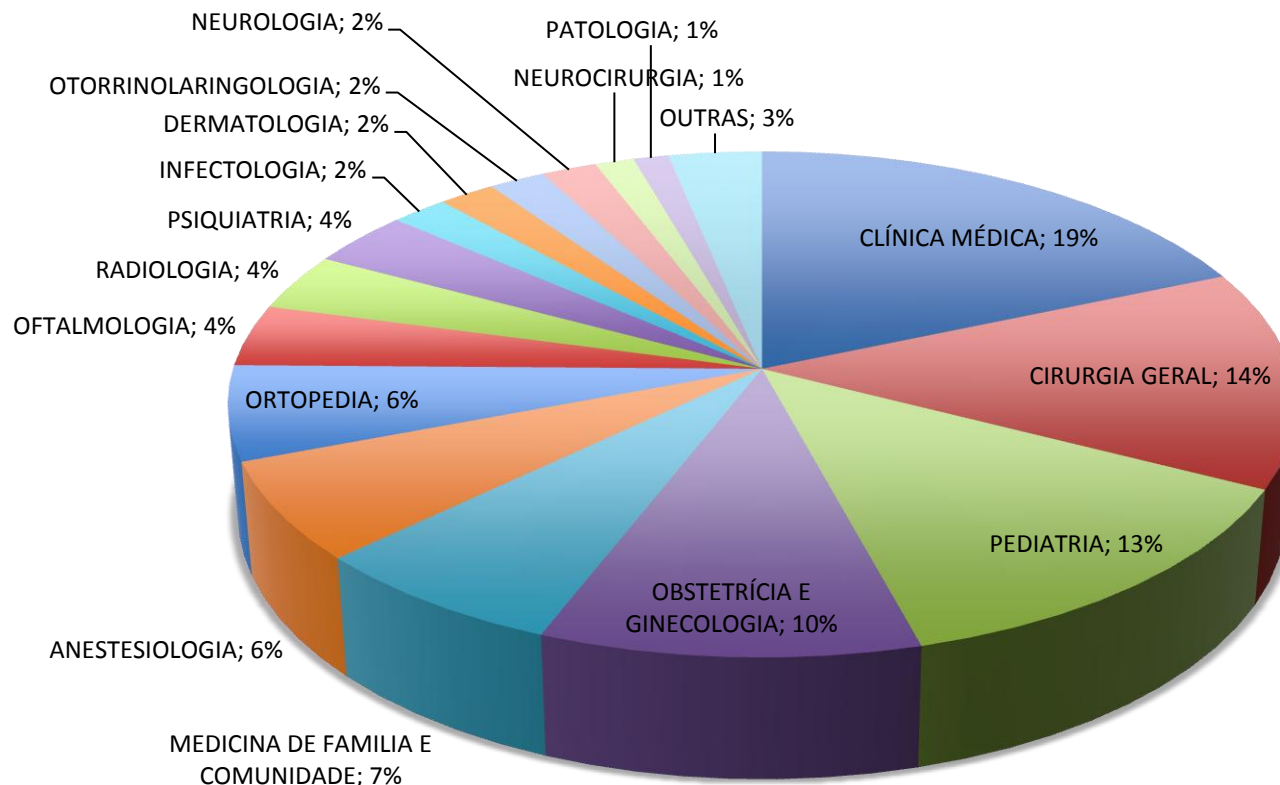


Especialidades Gerais: Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Preventiva e Social, Fonte: CNRM 2010



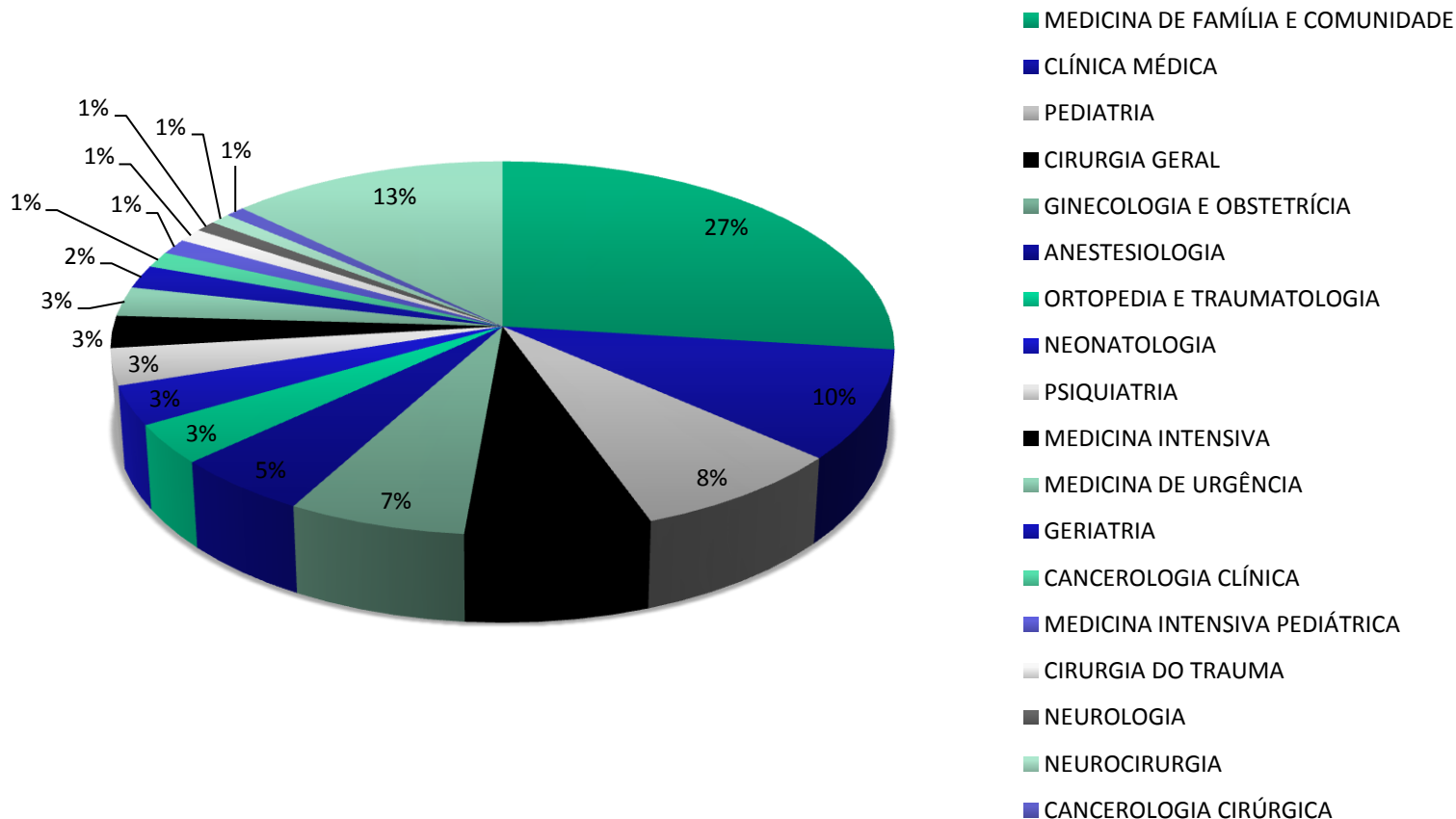
Fonte: CNRM 2010

VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA NO BRASIL PROPORÇÃO DE VAGAS EXISTENTES DE ACESSO DIRETO 2011



10.196 VAGAS DE R1

Dados gerais do Pró-residência 1798 bolsas oferecidas para PRM



Vagas de Residência Médica 2011

Vagas/10 milhões de habitantes

ESPECIALIDADE	MÉDIA BRASIL / 10 milhões hab	N	NE	CO (exceto DF)	S	SE (exceto ES)	DF	ES
CLÍNICA MÉDICA	81,16	63,55	42,99	66,08	120,87	134,87	322,94	71,12
CIRURGIA GERAL	62,16	56,38	32,04	62,94	91,61	99,77	186,76	45,52
PEDIATRIA	61,10	45,34	38,24	53,12	68,18	99,66	268,47	56,90
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	49,34	46,88	31,07	42,97	56,62	68,94	178,98	39,83
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	35,32	43,28	27,46	21,64	57,77	43,47	35,02	0,00
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	24,80	22,20	11,55	18,15	33,80	49,19	101,16	5,69
ANESTESIOLOGIA	23,98	18,16	12,66	24,63	23,27	51,11	89,49	19,91
PSIQUIATRIA	12,67	4,03	8,99	9,03	28,13	24,98	46,69	0,00
MEDICINA INTENSIVA	12,61	9,36	8,49	6,81	20,53	20,80	42,80	11,38
NEONATOLOGIA	8,09	0,00	6,32	4,08	15,02	17,00	38,91	14,22
MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA	6,00	0,94	1,99	7,39	11,27	12,08	31,13	14,22

ESPECIALIDADE ACESSO DIRETO	R1 Ocupadas	R1 Existentes	Ociosidade
ACUPUNTURA	5	20	75,0%
MEDICINA LEGAL	2	8	75,0%
MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL	14	50	72,0%
MEDICINA DE FAMILIA E COMUNIDADE	206	711	71,0%
PATOLOGIA CLÍNICA	10	29	65,5%
GENÉTICA MÉDICA	12	24	50,0%
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO	23	38	39,5%
MEDICINA NUCLEAR	20	31	35,5%
PATOLOGIA	82	124	33,9%
INFECTOLOGIA	134	202	33,7%
CIRURGIA DA MÃO	25	36	30,6%
RADIOTERAPIA	33	47	29,8%
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	726	1031	29,6%
OFTALMOLOGIA	287	402	28,6%
NEUROCIRURGIA	106	138	23,2%
MEDICINA ESPORTIVA	10	13	23,1%
PEDIATRIA	1054	1352	22,0%
RADIOLOGIA	296	373	20,6%
NEUROLOGIA	156	196	20,4%
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	491	615	20,2%
PSIQUIATRIA	292	361	19,1%
OTORRINOLARINGOLOGIA	163	199	18,1%
CIRURGIA GERAL	1190	1425	16,5%
ANESTESIOLOGIA	546	644	15,2%
CLÍNICA MÉDICA	1650	1893	12,8%
DERMATOLOGIA	175	200	12,5%
MEDICINA DO TRABALHO	27	30	10,0%
HOMEOPATIA	2	2	0,0%
MEDICINA DO TRÁFEGO	2	2	0,0%
TOTAL	7739	100,0%	10196

OCUPAÇÃO DAS VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Fontes: DEGES-SGTES / MEC, 2011

PRÓ-RESIDÊNCIA

Ociosidade das Residências - 2012

Ocupação das vagas do Pró-residência

EDITAL	Total de bolsas oferecidas	Bolsas utilizadas	Ociosidade
MÉDICA	1798	952	47%

Pró-residência

Programa de Apoio à Formação de Especialistas em Áreas Estratégicas

Apoiar a formação de especialistas em regiões e especialidades prioritárias para o SUS por meio da Expansão de Programas de Residência Médica (PRMs) e Multiprofissionais (PRMS) .

Metas do Pró-residência

1. Expansão de 1000 novas vagas de residência médica por ano até 2014
2. Ampliação 800 vagas de residência multiprofissional por ano até 2014
3. Qualificar 1000 preceptores
4. Demografia das especialidades médicas para o SUS
5. Apoio matricial para implantação de novos programas
6. Qualidade na formação de especialistas
7. Gestão compartilhada

Especialidades Prioritárias do Pró-residência

- **Para todas as regiões:** Medicina de Família e Comunidade, Neonatologia, Medicina Intensiva, Cirurgia do Trauma, Área de Atuação em Urgência, Cancerologia nas áreas Clínica/Cirúrgica/Pediátrica, Radioterapia, Radiologia, Anestesiologia.
- **Prioritárias dependendo do número de vagas da região:** Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, Neurocirurgia, Psiquiatria, Nefrologia.

EDITAIS 17 e 18 PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL

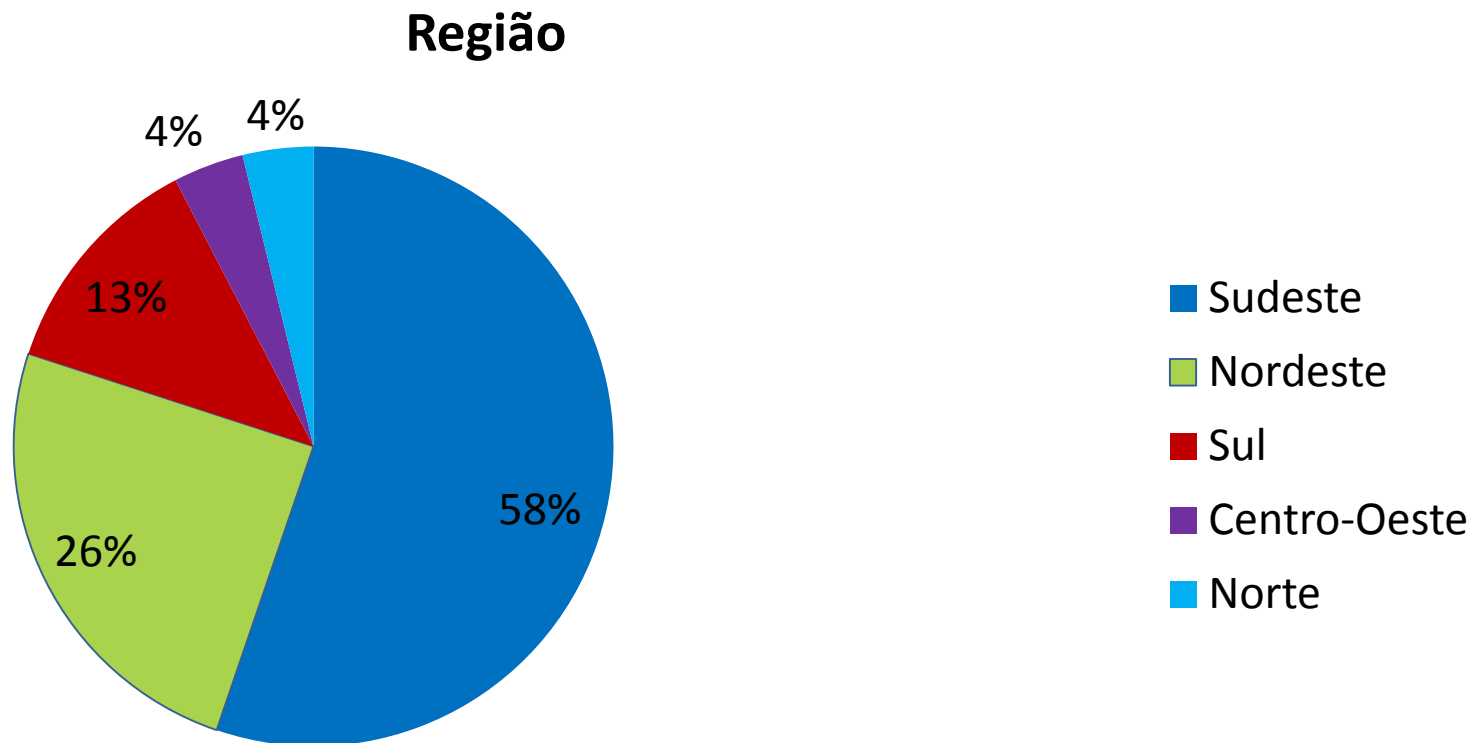
1-EDITAL nº 17/2011 - Residência Multiprofissional em Saúde:

- **Julho/12: 83 programas, com 841 pedidos de vagas**
- **Setembro/12: 155 programas, com 1489 pedidos de vagas**

2-EDITAL Nº 18/2011 - Residência Médica:

- **Julho/12: 125 programas, com 564 pedidos de vagas**
- **Setembro/12: 645 programas, com 2147 pedidos de vagas**

DISTRIBUIÇÃO DOS PEDIDOS DE PRM POR REGIÃO conforme Edital 18/2011 – setembro 2012



CRITÉRIOS DE EXPANSÃO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA

CRITÉRIOS DE EXPANSÃO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA

- Município com mais de 80 mil habitantes
- Mínimo de 50 a 100 leitos hospitalares, conforme especialidade
- Parâmetro: 5 leitos para cada residente
- Hospitais certificados e não-certificados

CRITÉRIOS DE EXPANSÃO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA

- Oferecer, no mínimo, 10 (dez) novas vagas em Programas de Residência Médica listados no inciso II do presente artigo
- Dispor de Programa de Educação Permanente para os preceptores

PROPOSTA PARA HOSPITAIS OU SERVIÇOS COM PROGRAMAS

- Portaria de Incentivo de Apoio à Formação de Especialistas em Áreas Estratégicas e Regiões Prioritárias no SUS

PARTICIPANTES

- Hospitais contratualizados pelo SUS, que realizem atividades de ensino, podendo ser ou não certificados como hospitais de ensino

RECURSO CAPITAL

- Reforma e adequação de espaços e aquisição de material permanente para o fortalecimento da formação dos residentes nos serviços (biblioteca, sala de estudo, entre outros) no valor de até R\$ 200.000,00 por hospital anualmente
- Projeção de inclusão de 100 hospitais.

RECURSO DE CUSTEIO

- Incentivo de R\$ 3.000 a R\$ 8.000,00 por vaga de residência/mês durante o período de vigência do PRM para manutenção permanente de bibliotecas e salas de estudo, incremento de pontos de acesso à Internet e qualificação da preceptoria, além de adequações em hotelaria, aquisição de materiais e insumos

PROPOSTA PARA ATENÇÃO BÁSICA

- Portaria que reconhece para fins de financiamento os médicos residentes compondo uma equipe de saúde da família
- Institui a possibilidade de alocação e cadastramento de médicos residentes nas equipes de saúde da família

OBJETIVOS

- Estimular a ocupação das vagas atualmente disponíveis de Residência de Medicina de Família e Comunidade;
- Fortalecer o protagonismo da gestão municipal em parceria com os PRMFC no provimento de médicos de família e comunidade para a atenção básica;
- Estimular nas (UBS) processos de educação permanente.

CADASTRO DE RESIDENTES NO SCNES

- Carga Horária de 30 horas
- Número de usuários por residente de no máximo 2400 pessoas, recomendando-se não ultrapassar 2000
- Cadastro para fins de PAB variável e acompanhamento na Residência

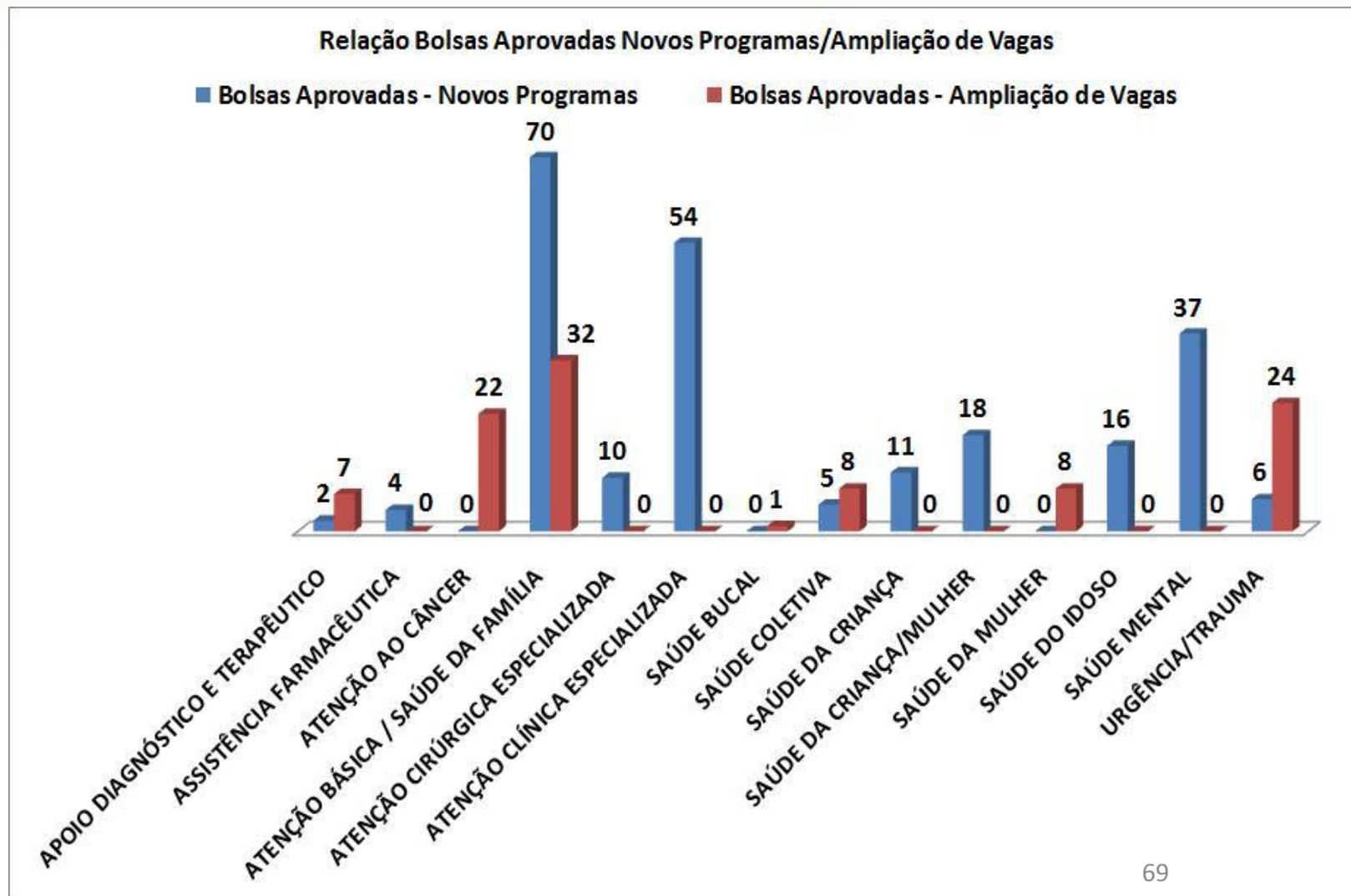
EQUIPES COM RESIDENTES MFC

- Adesão automática ao PMAQ no próximo ciclo de contratualização
- Priorização no programa Requalifica-UBS

DADOS GERAIS DO PRÓ-RESIDÊNCIA

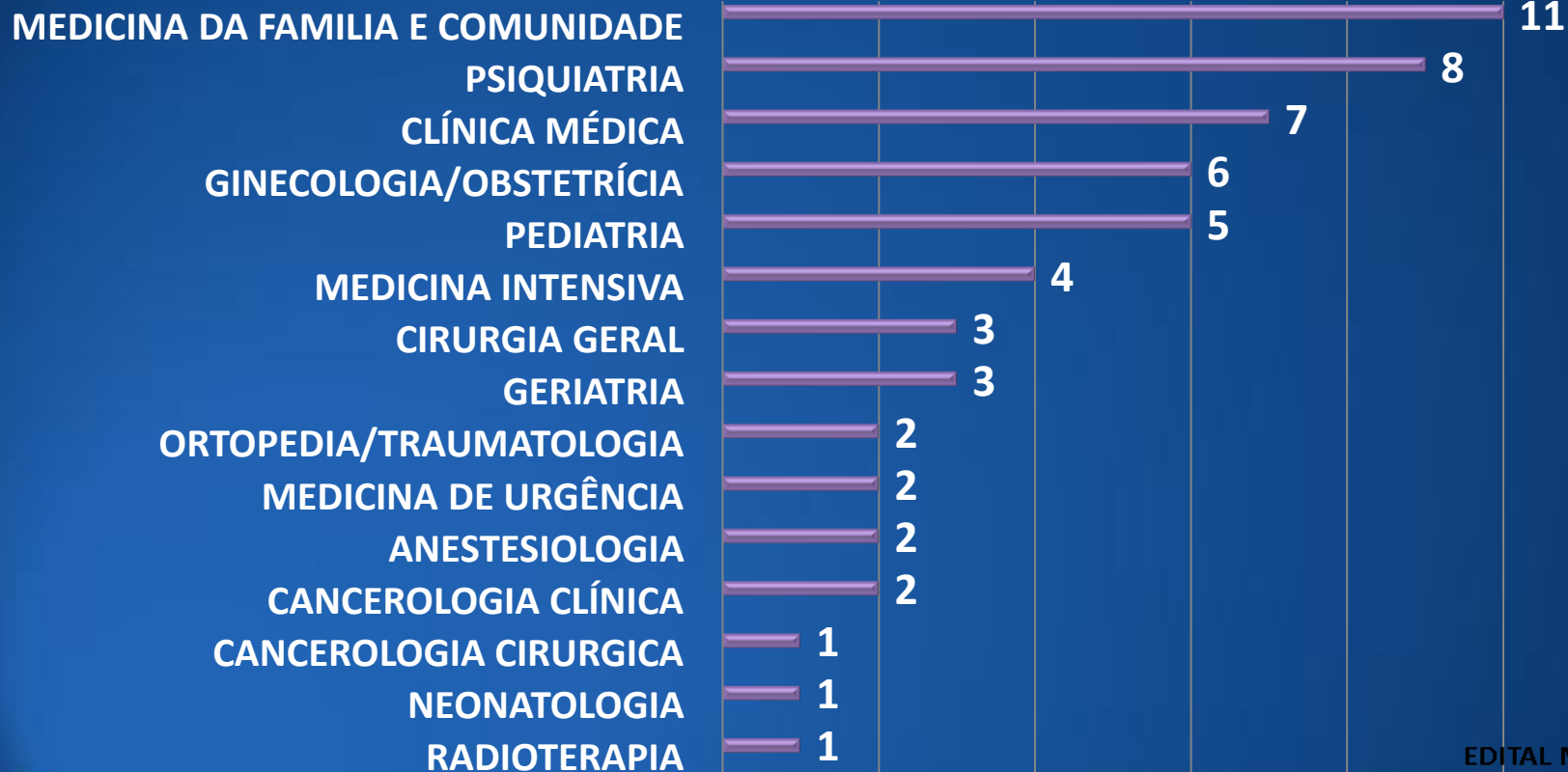
Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Residência Multiprofissional em Saúde - 2011



APOIO MATRICIAL

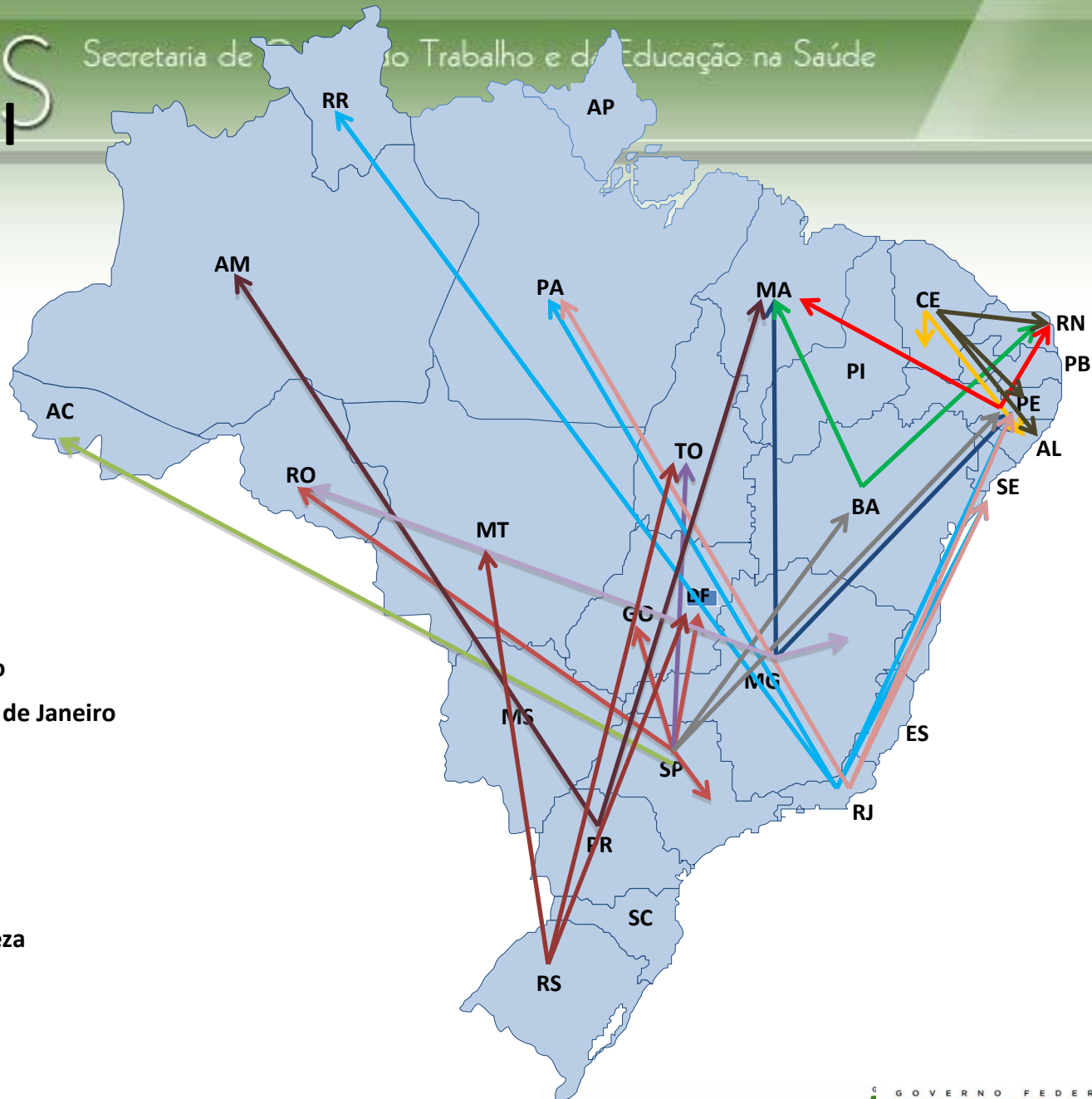
QUANTITATIVO DE PROGRAMAS POR ESPECIALIDADES



EDITAL Nº 8

Apoio Matricial

- USP
- UNICAMP
- UNIFESP
- UFMG
- UFRJ
- UFBA
- UFC
- Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP)
- Hospital do Câncer AC Camargo
- Escola de Saúde Mental do Rio de Janeiro (ESAM)
- PUC-Paraná
- Hospital Odilon Behrens
- Grupo Hospitalar Conceição
- Secretaria Municipal de Fortaleza



Provimento

SGTES

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Secretário de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

www.saude.gov.br/sgtes



Mesa Nacional de
Negociação Permanente do SUS



PET-Saúde



PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA
PROVAB



Rede
Observa RH



PROGESUS



PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SAÚDE



PRÓ-RESIDÊNCIA



PRÓ-SAÚDE



Telessaúde
Brasil Redes



UnASUS
Universidade Aberta do SUS

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PROVAB:

Apoio e incentivo para que médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas atuem na **Atenção Básica** de municípios com carência de profissionais, em **áreas de extrema pobreza e periferias das regiões metropolitanas.**

Incentivos PROVAB

Educacionais

- Especialização
- Telessaúde e Portal Saúde Baseada em Evidências
- Processos de Acompanhamento
- Supervisão Médica

Curso de Especialização

Especialização em Saúde da Família com participação de 61 médicos

Ofertados pelas Universidades ligadas a UNASUS:

**UERJ – UFC – UFMA – UFMG - FIOCRUZ/UFMS
UNIFESP – UNB – UFCSPA - UFPEL – UFSC.**

Telessaúde e Portal Saúde Baseada em Evidências

Possibilita capacitação e integração dos trabalhadores e profissionais de saúde do Provac através do uso de tecnologias e infraestrutura de informática e telecomunicação que promovem a **Teleassistência/Segunda Opinião Formativa, Telediagnóstico e a Tele-educação**

Incentivos PROVAB

- **Bolsa no valor de R\$ 2.384,82 para os não contratados pelos municípios e que farão o curso de especialização em Atenção Básica**
- **Pontuação adicional de até 10% na nota total da prova de residência médica para os que obtiverem bom desempenho**

Dados do PROVAB

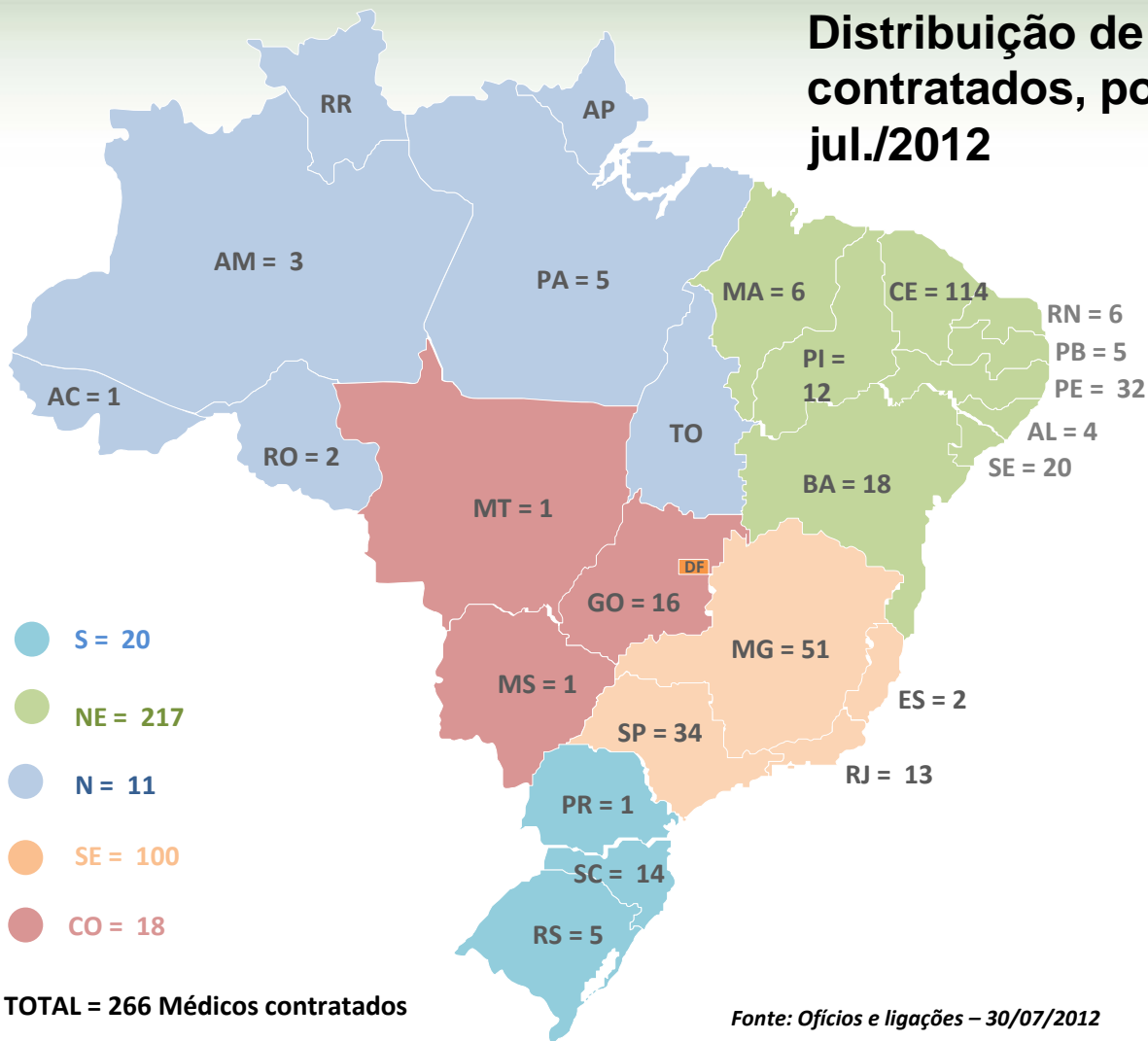
- ◆ Municípios contratantes: 273

- ◆ Profissionais contratados: 598
 - 366 médicos
 - 122 enfermeiros
 - 110 cirurgiões–dentistas

- ◆ Profissionais bolsistas inscritos no Curso de Especialização: 1.634

- ◆ Municípios que receberão profissionais bolsistas para o Curso de Especialização: 463

Distribuição de Médicos PROVAB, contratados, por Região/UF, jul./2012

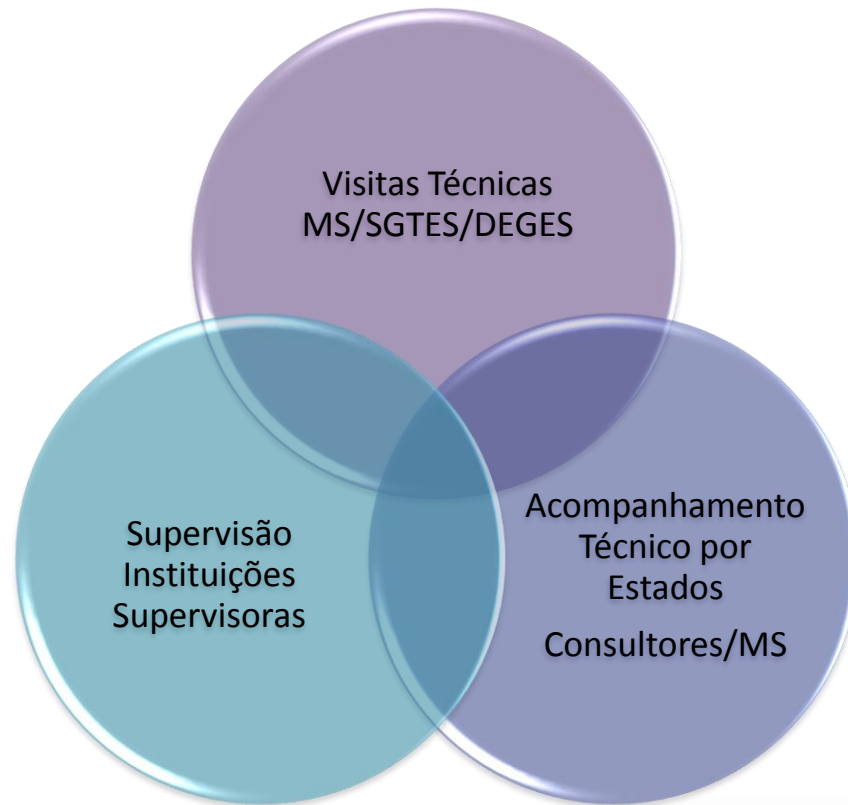


Fonte: Ofícios e ligações – 30/07/2012

Observações

- 1. Total de UF s vinculados ao Programa : 23**
- 2. UF onde não houve contratação de profissionais médicos:**
AP, RR, TO e DF
- 3. UF com > nº de profissionais médicos contratados:**
CE (114); MG (51); PE (32); BA (18)
- 4. UF com > nº de Enfermeiros contratados:**
CE (11); MG (10); PA (09); PE (09)
- 5. UF com > nº de Cirurgiões – dentista contratados:**
CE (13); MG (10); PE (10); PA (07)

Processo de Acompanhamento



Processo de Acompanhamento

Visitas Técnicas

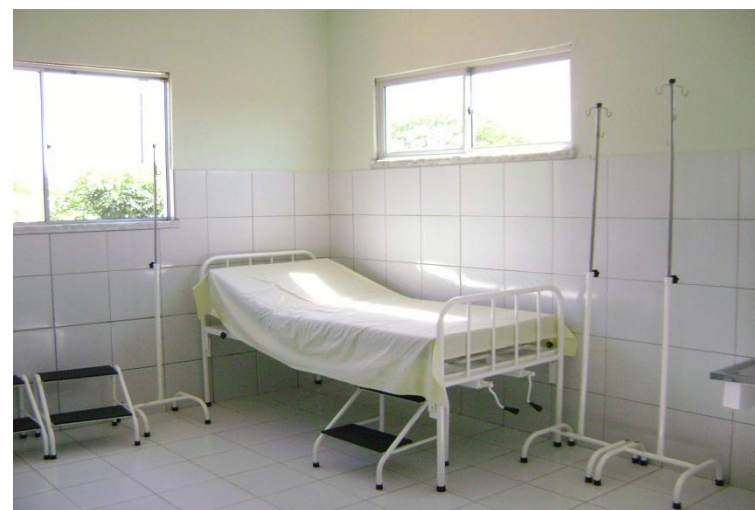
- Realizadas pela equipe técnica do MS/SGTES
- Diagnóstico situacional dos médicos
- Coleta de dados através do sistema de pesquisa FORMSUS

Processo de Acompanhamento

Visitas Técnicas
Pesquisa
FORMSUS

- 167 médicos entrevistados

Umarzieira e São Gonçalo - Ceará

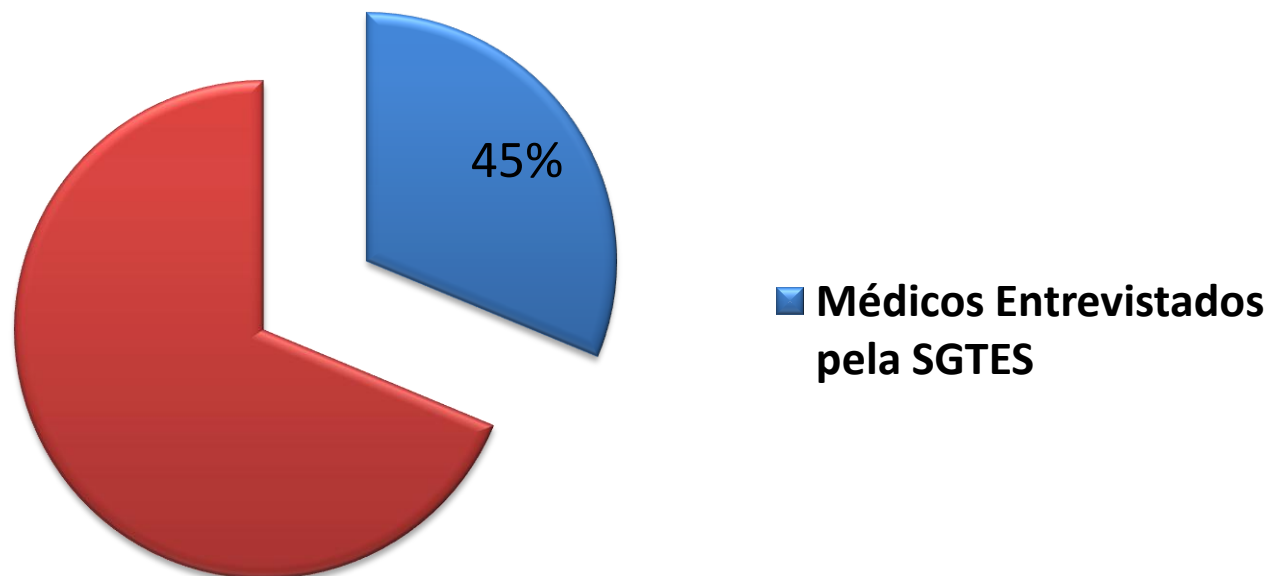


Itatira - Ceará



Demografia PROVAB

Médicos Entrevistados pela Equipe da SGTES

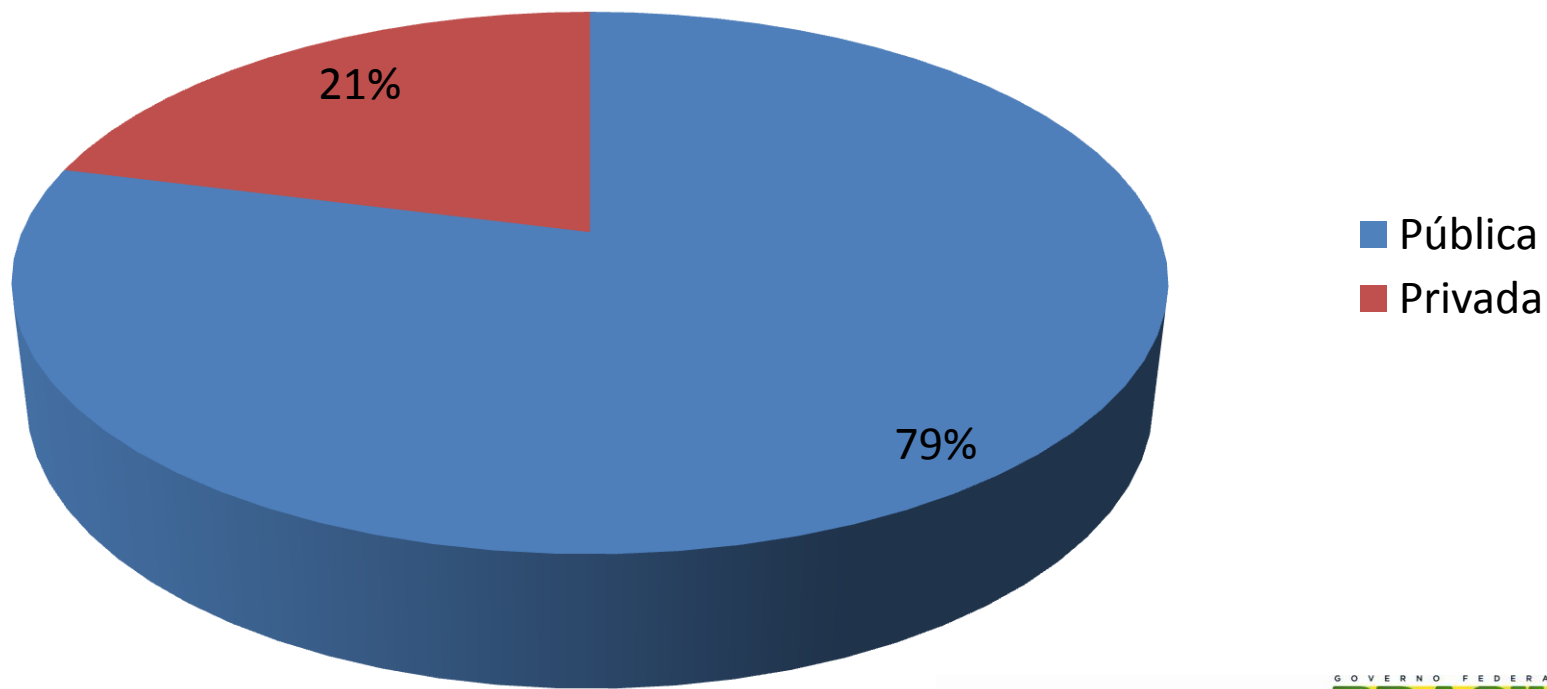


Total de Médicos Contratados pelo Município: 366;

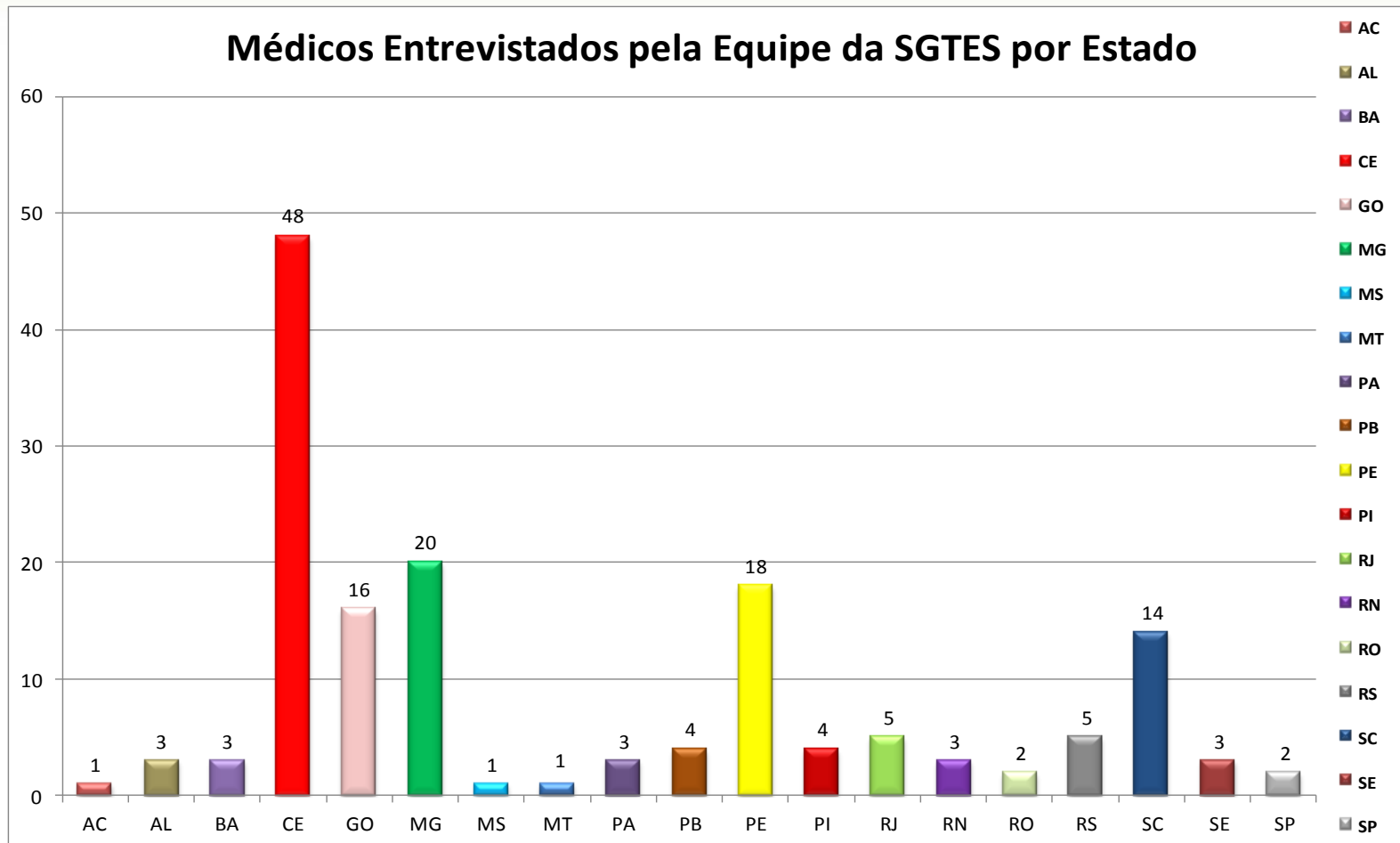
Total de Médicos Entrevistados pela Equipe da SGTES: 167. Fonte: FormSUS.

Demografia PROVAB

Graduação

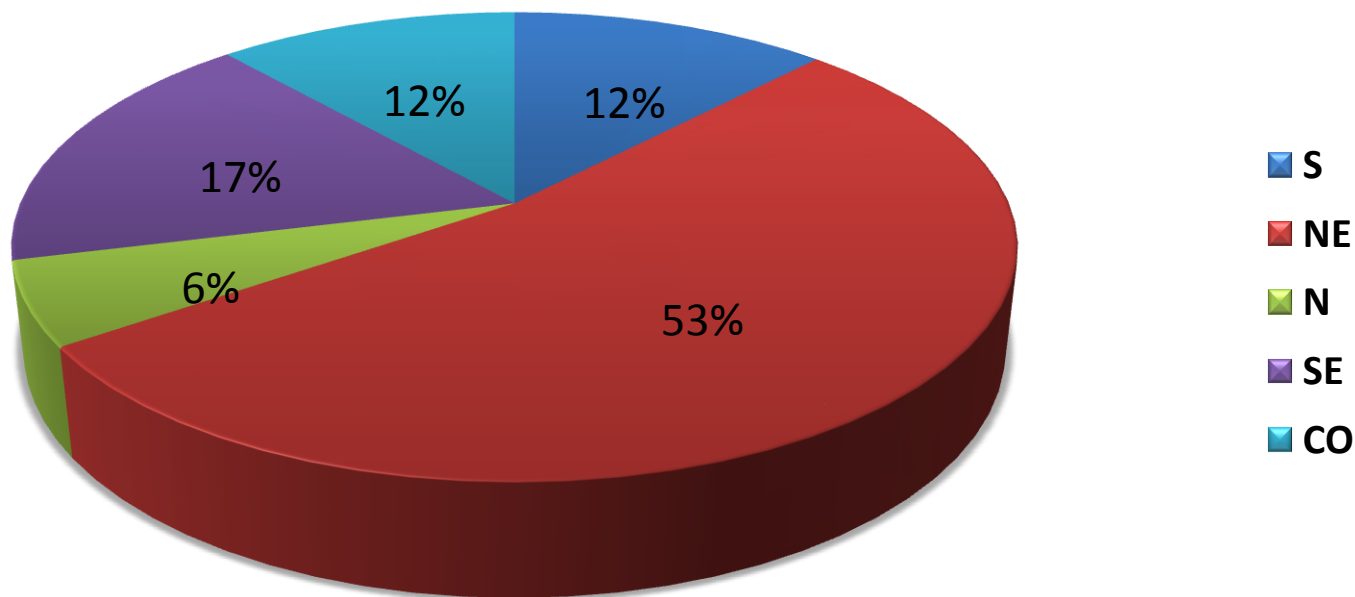


Demografia PROVAB



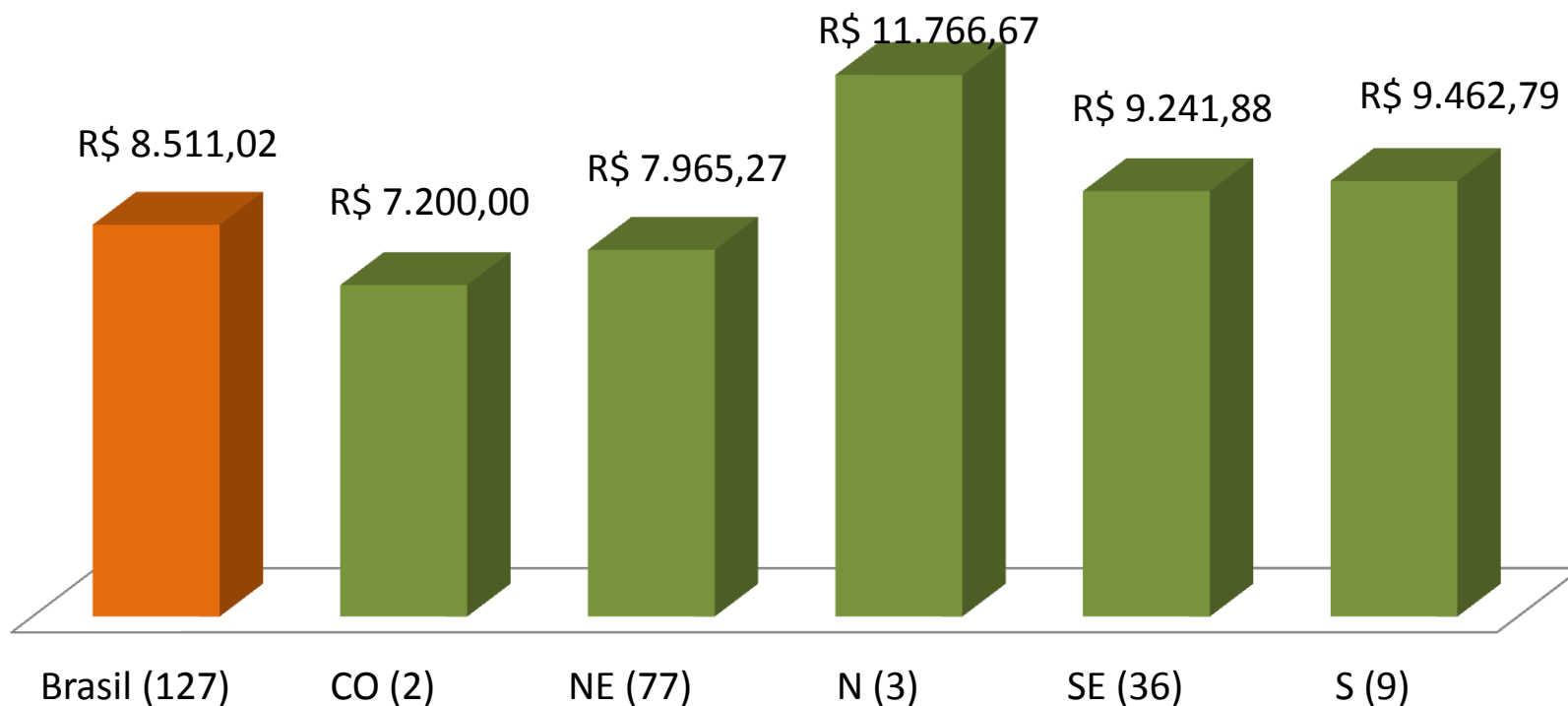
Demografia PROVAB

Médicos Entrevistados pela Equipe SGTES por Região



Demografia PROVAB

Média de Remuneração



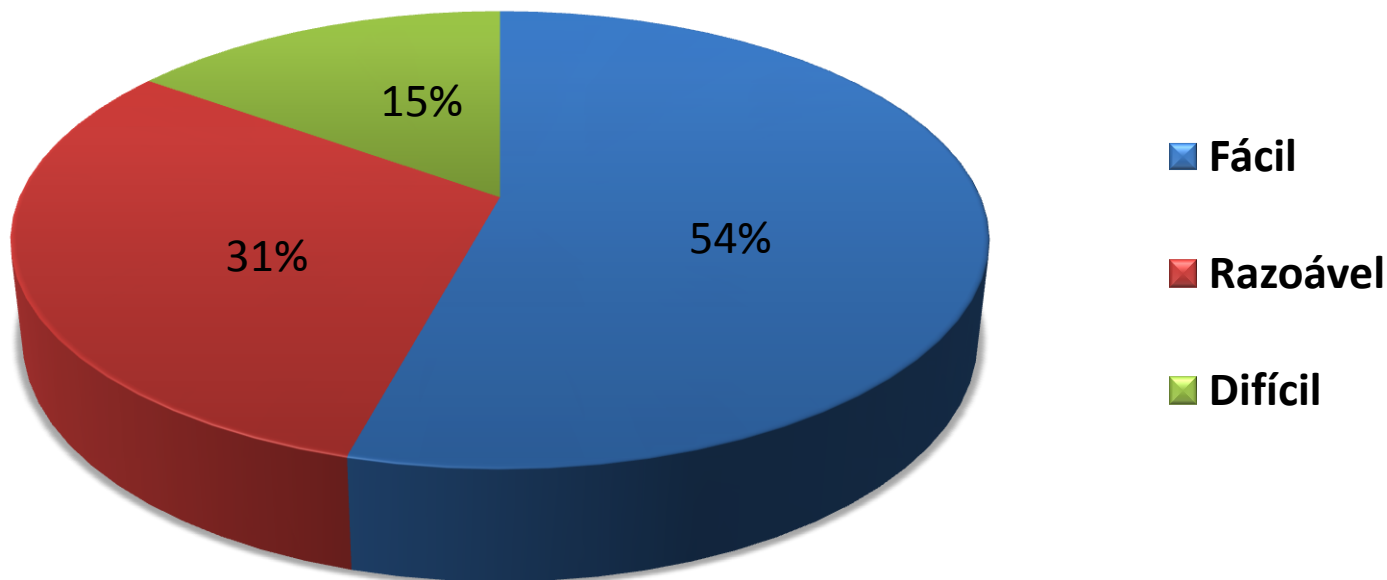
•A média inclui todas as remunerações (bruta) informadas pelos municípios por meio de ofícios.

•Mediana Brasil: R\$ 8.250,00

•Ofícios encaminhados 207, salários informados 127

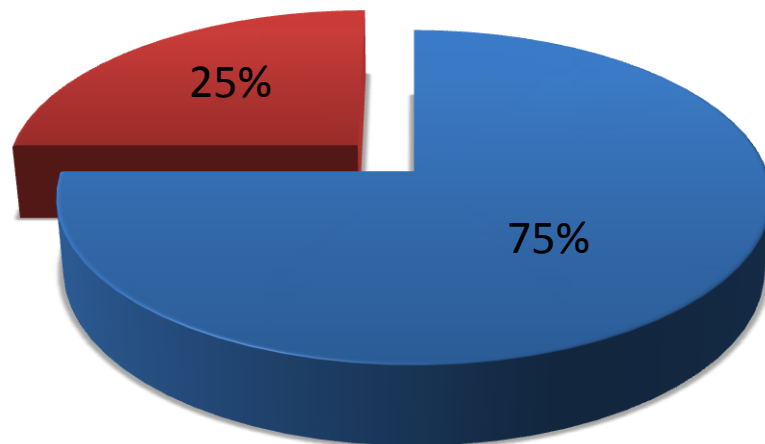
Demografia PROVAB

Acesso/Deslocamento do Profissional para o Serviço



Demografia PROVAB

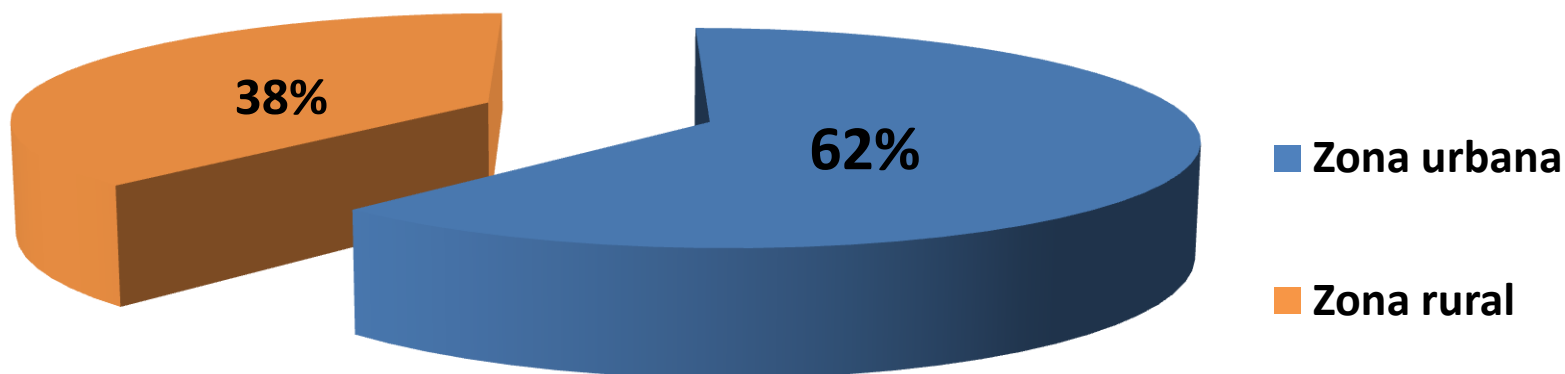
Residência do Profissional no Município de Atuação



- Reside no Município onde Trabalha
- Não Reside no Município onde Trabalha

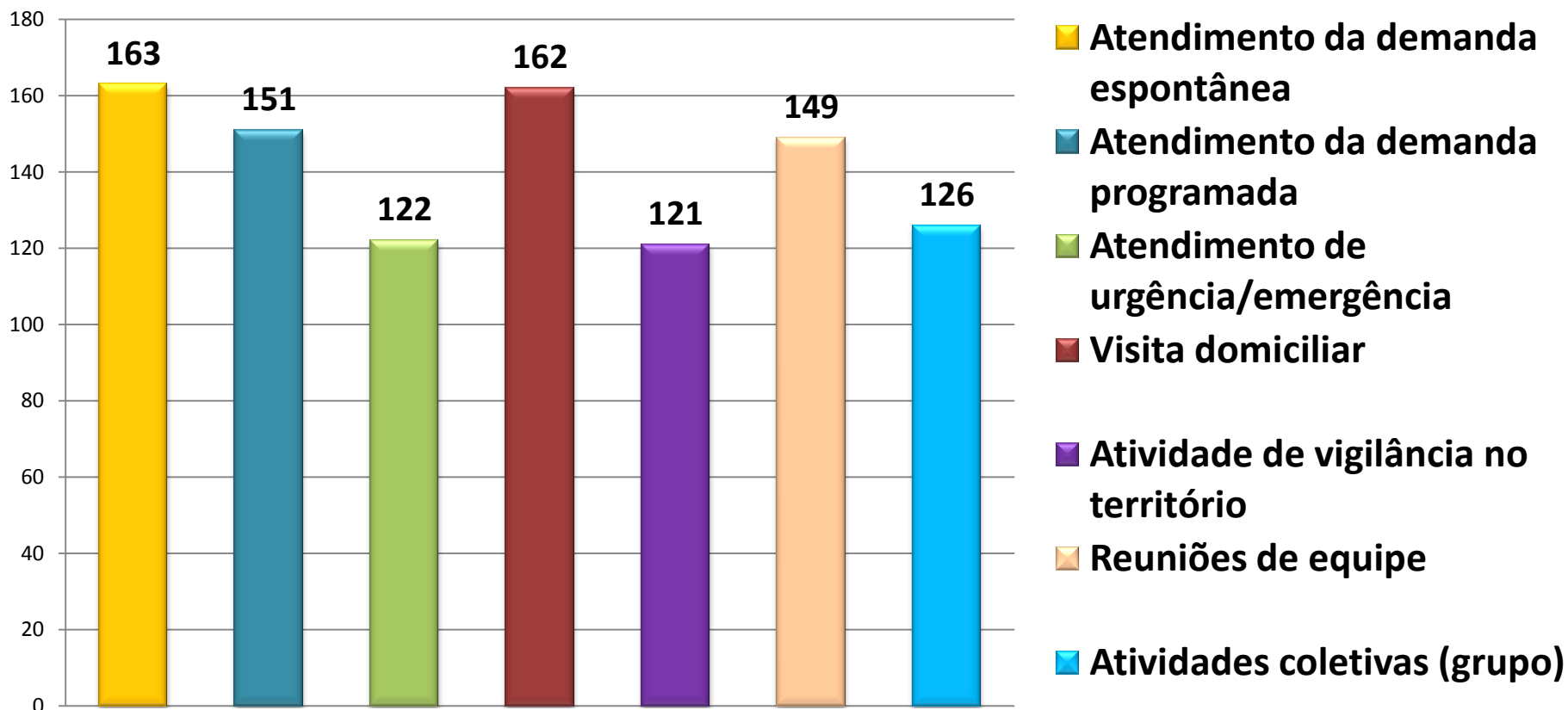
Demografia PROVAB

Segmento Territorial de Atuação do Profissional



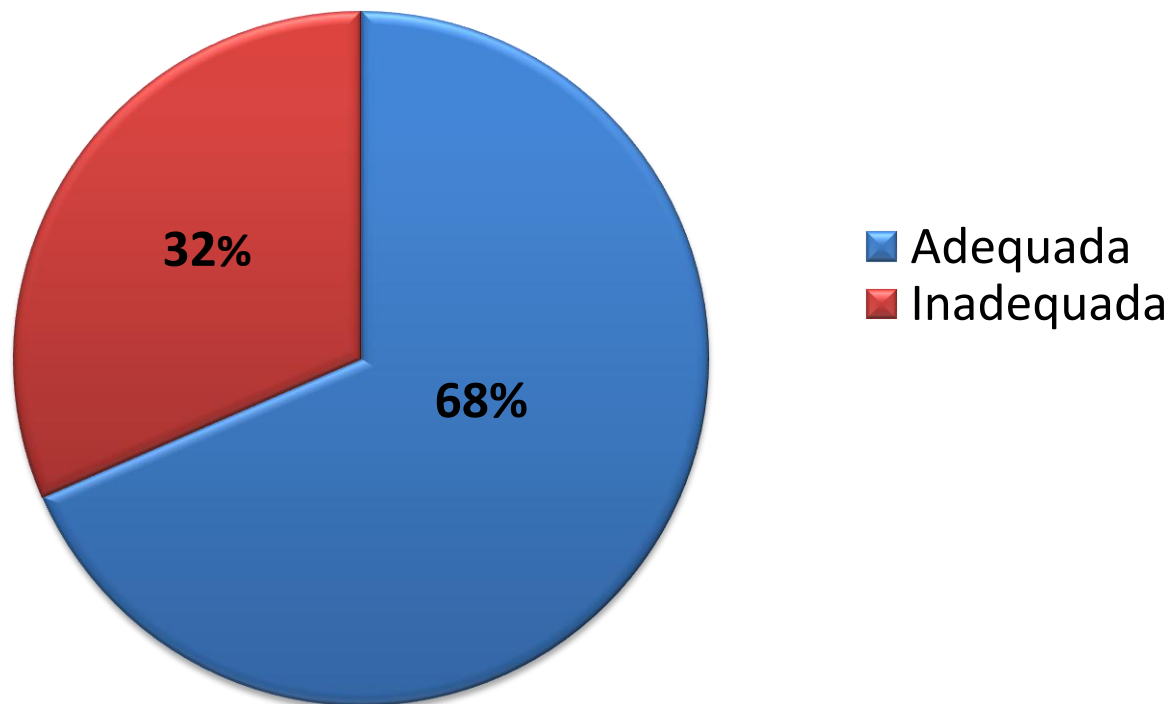
Demografia PROVAB

Atividades realizadas pela Equipe de Saúde



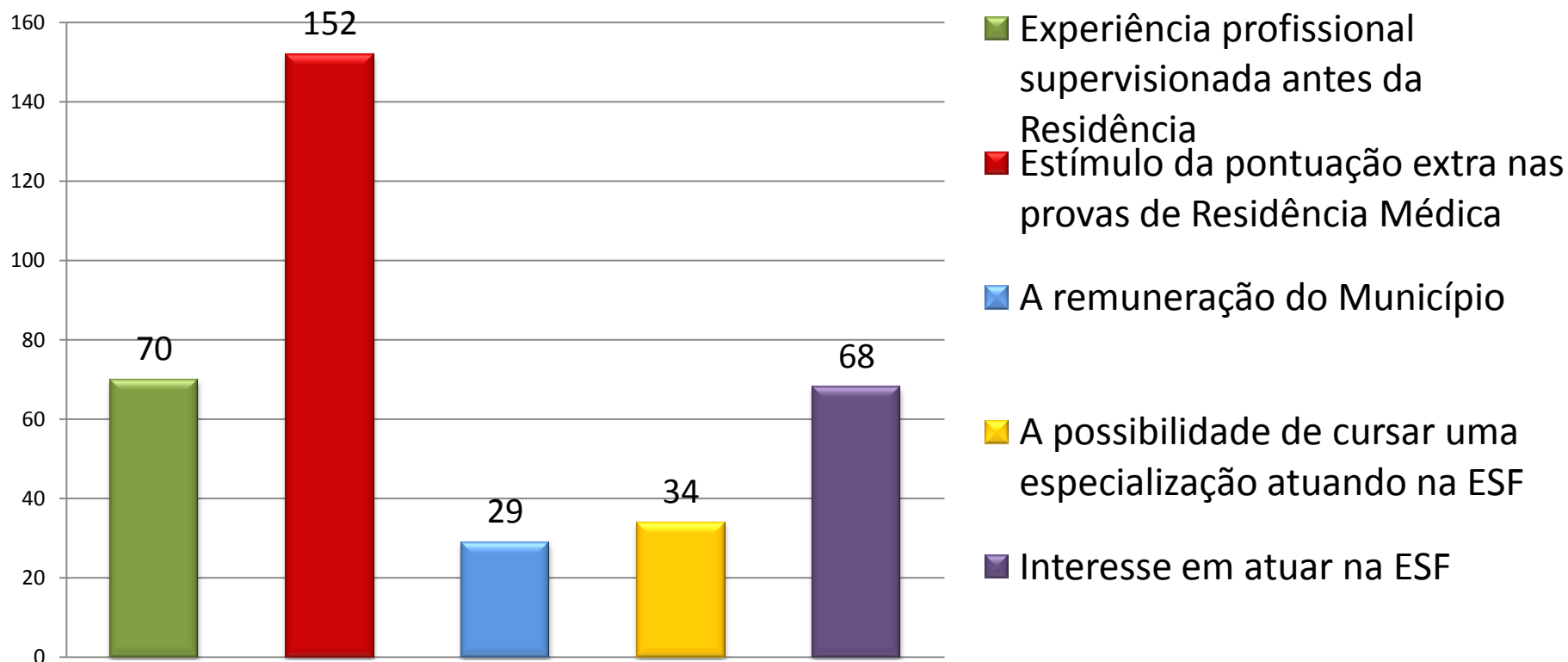
Demografia PROVAB

Infraestrutura da Unidade de Saúde

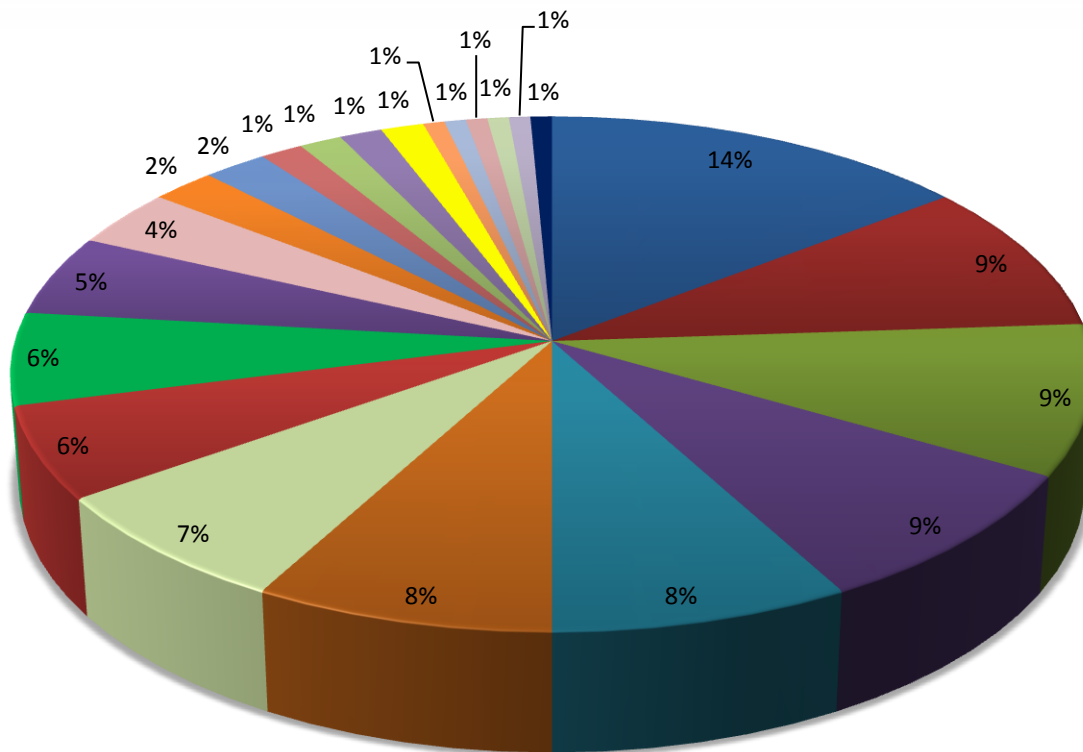


Demografia PROVAB

Motivação do Profissional para Inscrição no PROVAB



PRETENSÃO DE ESPECIALIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENTREVISTADOS



- ANESTESIOLOGIA
- CLÍNICA MÉDICA
- MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
- DERMATOLOGIA
- RADIOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- NEUROCIRURGIA
- PEDIATRIA
- GERIATRIA
- ONCOLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- CARDIOLOGIA
- MEDICINA INTENSIVA
- ORTOPEDIA
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- ENDOCRINOLOGIA
- NEUROLOGIA
- PATOLOGIA
- REUMATOLOGIA

Depoimentos PROVAB

“Todos dias aqui eu aprendo e ensino
muito”

Montenegro/RO

“ Já passei na residência de neurocirurgia mas
preferi viver essa experiência na atenção
básica”

Belo Horizonte/MG

Depoimentos PROVAB

“Eu não tinha noção, pela experiência na graduação, que a Atenção Básica possibilitava esta proximidade com a comunidade que tem me permitido entender porque as pessoas de uma família adoecem mais que as outras”
Pitimbu/PB

Supervisão do PROVAB

- Visitas de supervisão realizadas: 510

Responsabilidades dos supervisores

1. Supervisão presencial e a distância via internet ou telefone
2. Disponibilidade de contato para situações problemas ou emergências
3. Acompanhamento, junto com os profissionais, dos módulos da UNA-SUS
4. Desenvolvimento de competências dos profissionais
5. Avaliação do profissional

	INSTITUIÇÕES SUPERVISORAS	SUPERVISORES
AC	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	01
AL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	01
AM	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS	02
BA	SES-BA / UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	04

UF	INSTITUIÇÕES SUPERVISORAS	SUPERVISORES
CE	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	15
ES	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VILA VELHA	01
GO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	02
MA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	01
MG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	10

	INTITUIÇÕES SUPERVISORAS	SUPERVISORES
RJ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO	02
RN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	01
RS	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	02
SC	SECRETARIA MUNICIPAL DE BLUMENAU UNOCHAPECO	04
SE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	04
SP	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO SANTA MARCELINA PUC-CAMPINAS PUC-SOROCABA	04

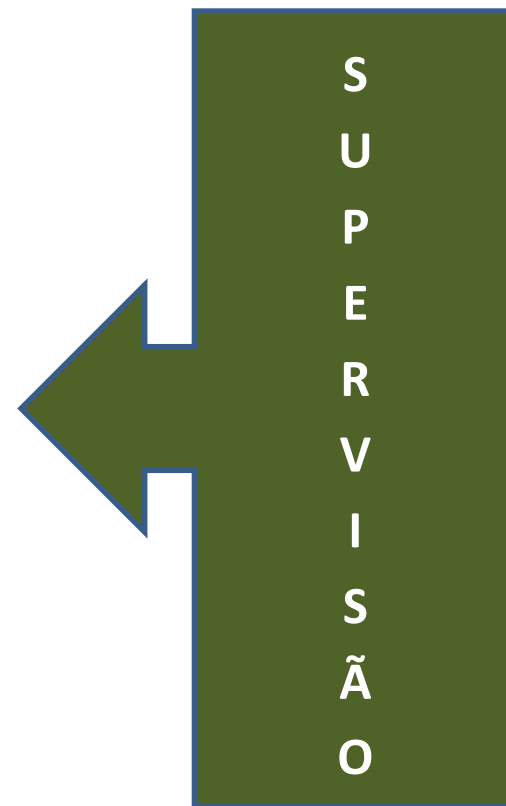
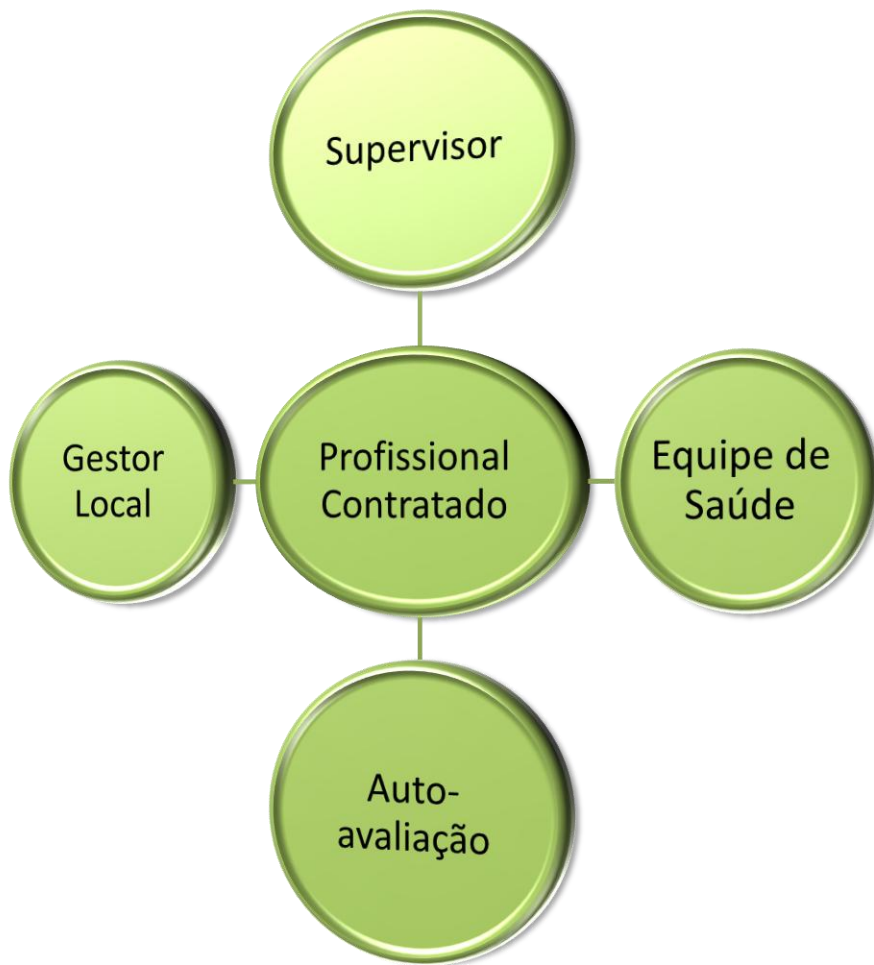
	INSTITUIÇÕES SUPERVISORAS	SUPERVISORES
MS	SES-MS HOSPITAL REGIONAL	01
MT	UFMT	01
PA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	02
PI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	03
PE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SAO FRANCISCO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO INST. DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA - IMIP UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	08
PB	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	01
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	01

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTRATADO - MÉDICOS -

Considerações Gerais

- Avaliação como processo;
- Formativa e somativa;
- Envolve dimensões do trabalho médico, vigilância e processo de trabalho, trabalho em equipe;
- Múltiplos instrumentos: garantir a observação da complexidade do trabalho médico;
- Consolidado no Web-portfolio.

Quem avalia?



Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES



Quantidade de municípios priorizados, por estado		
CENTRO OESTE	Goiás	23
	Mato Grosso	16
	Mato Grosso do Sul	4
NORDESTE	Alagoas	90
	Bahia	353
	Ceará	164
	Maranhão	205
	Pernambuco	144
	Piauí	214
	Rio Grande do Norte	219
	Sergipe	61
	Paraíba	200
	NORTE	Acre
Amapá		6
Amazonas		58
Pará		109
Rondônia		26
Roraima		14
Tocantins		77
SUDESTE		Espírito Santo
	Minas Gerais	175
	Rio de Janeiro	1
	São Paulo	6
SUL	Paraná	234
	Rio Grande do Sul	65
	Santa Catarina	13

- Voltado para estudantes que atuem nas Equipes de Saúde da Família de um dos 2.282 municípios com carência de profissionais;
- Define 16 especialidades médicas que são prioritárias para o SUS;
- Os recém-formados que optarem por uma dessas especialidades, terão extensão do prazo de carência do financiamento por todo o período da residência médica.

Mônica Sampaio de Carvalho
Diretora do Departamento de Gestão na
Educação na Saúde - DEGES

monica.sampaio@saude.gov.br

www.saude.gov.br/sgtes



Mesa Nacional de
Negociação Permanente do SUS



PET-Saúde



Rede
Observa RH

